

Avaliação

Projeto Remição da Pena Pela Leitura Companhia das Letras / FUNAP



Relatório Final

Maio/2018

Apresentação

A Avaliação do Projeto Remição da Pena pela Leitura surgiu do interesse da equipe do Departamento de Educação da editora Companhia das Letras em compreender os resultados das ações de leitura promovidas com leitores (as) de 12 unidades prisionais do Estado de São Paulo. Por questões administrativas, uma das unidades não foi contemplada nesta pesquisa.

O passo inicial para realização da avaliação consistiu na criação de parâmetros (como perguntas avaliativas e indicadores) que orientassem um olhar mais preciso e criterioso para o projeto.

Os resultados apresentados neste relatório revelam hábitos e comportamento leitores desenvolvidos pelos (as) participantes do projeto, bem como percepções de mudança em seu cotidiano e na forma como passaram a olhar para si mesmos (as) a partir de uma maior ou nova imersão no universo da leitura.

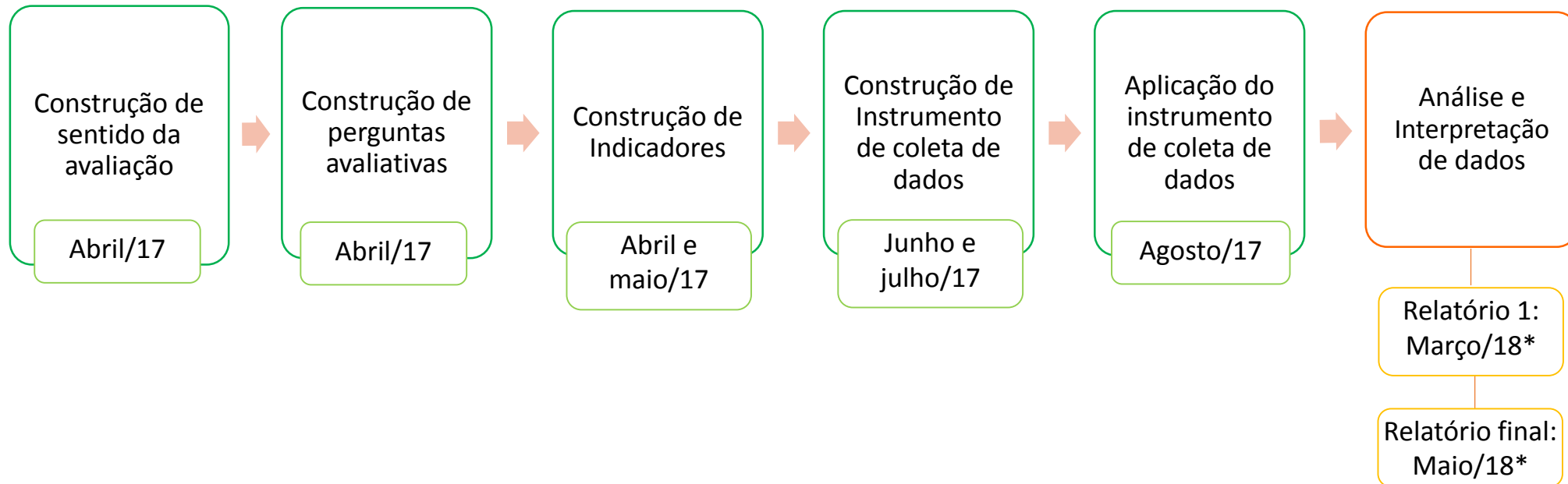
Projeto Remição da pena pela leitura

Criado em 2015, o projeto Remição de Pena pela Leitura é uma iniciativa da editora Companhia das Letras em parceria com a Fundação “Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel” – FUNAP, órgão vinculado à Secretaria de Estado da Administração Penitenciária.

A partir da curadoria da editora são escolhidos 12 títulos, disponibilizados ao longo de um ano para 12 unidades prisionais participantes projeto. Cada unidade forma um grupo de 20 reeducandos (as), e a cada mês é disponibilizada uma obra diferente para o grupo, que deve ser lida pelos (as) participantes no prazo de 21 a 30 dias. Após a leitura, o grupo se reúne e, com o apoio de um mediador (cedido pela FUNAP e capacitado pela Companhia das Letras), debate o contexto da narrativa. Os (as) participantes fazem a entrega de uma resenha a cada leitura realizada, e esta é submetida à avaliação para pedido de remição de pena pela leitura. Cada livro lido pode reduzir quatro dias de pena e há o limite de um livro por mês conforme estabelecido pela lei 12.433/2011 e pela recomendação nº44 de 2013 do Conselho Nacional de Justiça.

Planejamento da Avaliação

Para tornar concreto o desejo da Companhia das Letras de avaliar o projeto Remição da Pena pela Leitura, a Ventura propôs o seguinte Plano de Avaliação:



*Prazos revistos durante o processo de avaliação

Alinhamentos iniciais

I. Anteriormente à elaboração do Plano de Avaliação foram realizadas reuniões entre a Companhia das Letras e a Ventura com a finalidade de mapear os desejos e expectativas existentes em torno da avaliação do Projeto Remição da Pena pela Leitura. Nestas reuniões foram apresentados o histórico e os objetivos do projeto, atividades realizadas, equipe envolvida, definição de papéis (Companhia das Letras, FUNAP, Judiciário), instrumentos de monitoramento já utilizados, e uso pretendido dos resultados da avaliação.

II. Como referência para a construção do Plano de Avaliação e sua execução, partiu-se da seguinte definição de avaliação:

“... um processo de aprendizagem sistemático e intencional que um indivíduo, grupo ou organização se propõe a percorrer para aprofundar a sua compreensão sobre determinada intervenção social, por meio da elaboração e aplicação de critérios explícitos de investigação e análise, em um exercício compreensivo, prudente e confiável, com vistas a conhecer e julgar o mérito, a relevância e a qualidade de processos e resultados.” (BRANDÃO, SILVA & PALOS, 2015)

plano de avaliação | Construção de sentido da avaliação

1. Construção de sentido da avaliação

As motivações para realizar um processo de avaliação podem ser diversas e cada membro da equipe pode ter uma ideia muito particular sobre esse processo. Durante a etapa de construção de sentido da avaliação, a Ventura propôs à equipe gestora do projeto uma reflexão a partir da pergunta “**Por que avaliar?**”.

Após um momento de reflexão individual, cada pessoa compartilhou sua visão e interesses em realizar o processo avaliativo. A partir das exposições individuais foi possível conhecer o olhar do outro, buscar afinidades, se apropriar de diferentes ideias, questionar divergências e então elaborar uma resposta que pudesse representar todo o grupo.

plano de avaliação | Construção de sentido da avaliação

Por que avaliar? Qual a intenção da Companhia das Letras em realizar a avaliação do projeto Remição de Pena pela Leitura?

Respostas que surgiram na equipe:

“[Medir o] impacto do projeto para os participantes (reeducandos)”

“Identificação de falhas nas etapas do projeto”

“Busca de novos parceiros (dados efetivos)”

“Avaliar o retorno que o projeto dá enquanto projeto social e para a empresa”

“Avaliação e aprimoramento da equipe”

“Mapeamento dos problemas (propostas para solucioná-los)”

“[Estabelecer uma] noção objetiva dos impactos do projeto”

“Saber falar do projetos com mais propriedade e menos impressão”

“[Medir os] impactos para os participantes (presos) – subjetiva + remição”

“Apontar o número exato de presos agraciados pelo programa”

“Abrir a metodologia e resultados do projeto para que outras instituições possam realizá-los”

“Tendo os dados, possibilidade de melhorar o projeto”

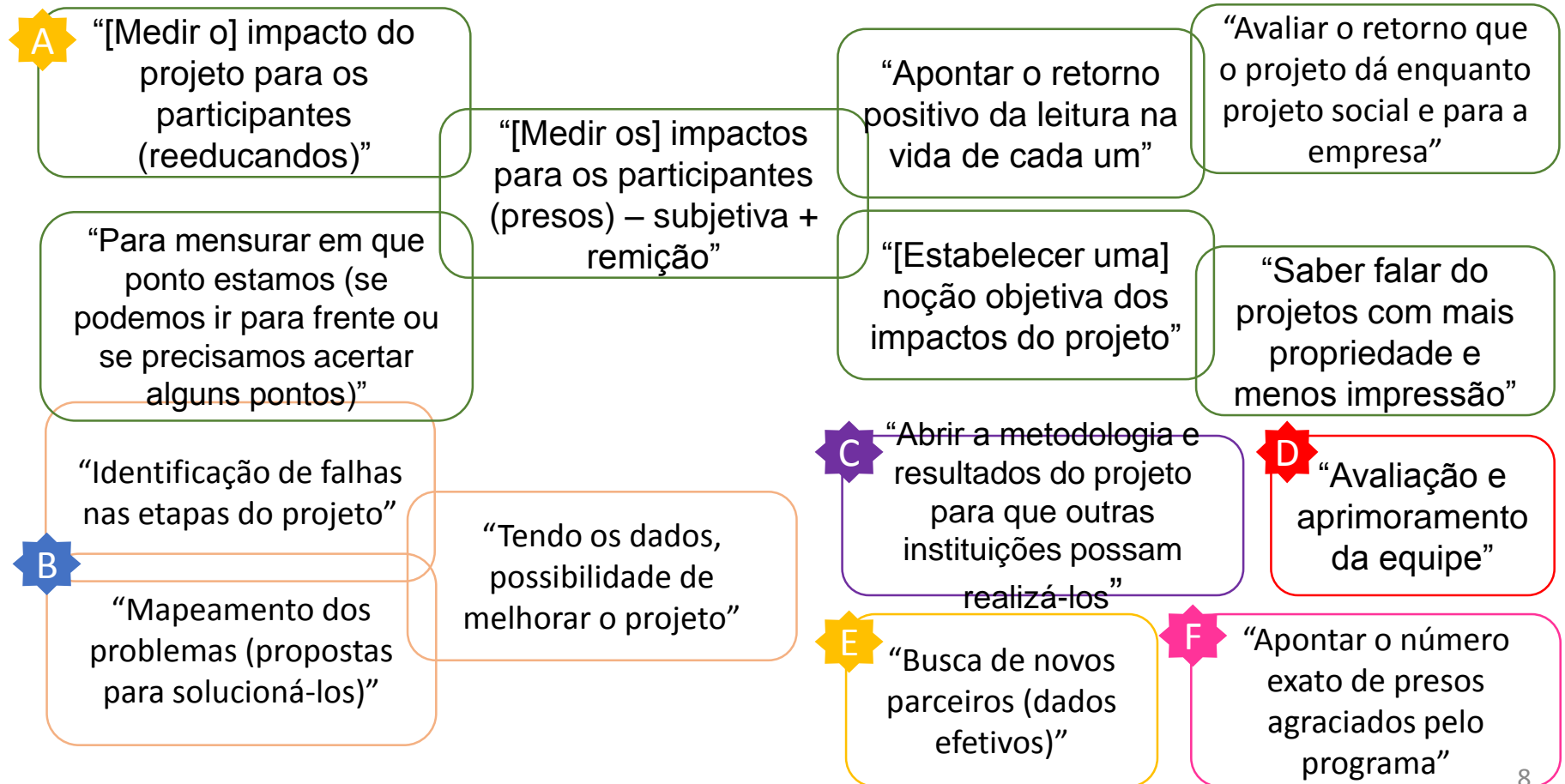
“Para mensurar em que ponto estamos (se podemos ir para frente ou se precisamos acertar alguns pontos)”

“Apontar o retorno positivo da leitura na vida de cada um”

plano de avaliação | Construção de sentido da avaliação

Por que avaliar? Qual a intenção da Companhia das Letras em realizar a avaliação do projeto Remição de Pena pela Leitura?

As respostas da equipe foram agrupadas da seguinte forma:







plano de avaliação | Construção de sentido da avaliação

Por que avaliar? Qual a intenção da Companhia das Letras em realizar a avaliação do projeto Remição de Pena pela Leitura?

A partir das respostas apresentadas pela equipe e do agrupamento feito pela Ventura foi possível construir o seguinte sentido para a avaliação:

Por que avaliar?

Para  conhecer os resultados do projeto, identificando as possíveis  mudanças geradas nos participantes e   também as oportunidades para aprimorá-lo.

plano de avaliação | Construção de perguntas avaliativas

2 . Construção de perguntas avaliativas

A construção de perguntas avaliativas é uma etapa que define o objeto da avaliação. A partir da pergunta “O que avaliar?” a Ventura propôs que a equipa gestora do projeto refletisse e construísse perguntas que gostaria que o processo avaliativo respondesse.

O projeto Remição da Pena pela Leitura tem contribuído para:

- a) A formação de leitores e o desenvolvimento de um comportamento leitor nos participantes?
- b) A efetiva redução de pena dos participantes do clube?
- c) Estabelecer mudanças no cotidiano dos participantes?
- d) Que os participantes estabeleçam uma nova visão de si e do mundo?

plano de avaliação | Construção de indicadores

3. Construção de indicadores

Os indicadores contribuem para estabelecer parâmetros de análise, indicando as variações que ocorrem em determinados aspectos do projeto ao longo do tempo. A construção dos indicadores foi realizada pela Ventura com a colaboração da equipe gestora do projeto e dos (as) mediadores (as) do Clube (funcionários da FUNAP) por meio de uma metodologia participativa. Para cada pergunta avaliativa foram elaborados indicadores quantitativos e qualitativos com seus respectivos descritores (pistas) e todo o conteúdo produzido foi organizado em uma matriz avaliativa:

PERGUNTA AVALIATIVA	INDICADORES	PISTAS
O projeto Remição de Pena pela Leitura tem contribuído para a formação de leitores e o desenvolvimento de um comportamento leitor nos participantes dos Clubes de Leitura?	Hábito de leitura (aproximação com a leitura ou com os espaços de leitura)	Já lia livros antes de entrar no clube
		Já foi a uma biblioteca (fez empréstimo de livro)
	Desenvolvimento de comportamento leitor	Comentou com outras pessoas o que está lendo
		Procurou outros livros e/ou outros tipos de leitura
	Prazer pela leitura	Leu outros livros além do acervo do Clube
		Manifestou interesse em escolher as suas próprias leituras

plano de avaliação | Construção de instrumentos de coleta de dados

4. Construção de instrumentos de coleta de dados

A escolha do método de coleta de dados foi realizada considerando o número de participantes do projeto, a dificuldade de acesso às unidades prisionais e o tempo para coleta de informações. Assim, optou-se pela elaboração e aplicação de um questionário para levantamento das informações que pudessem responder as perguntas avaliativas.

A construção do instrumento priorizou uma linguagem simples e direta para facilitar a compreensão dos respondentes e após a apresentação da primeira versão elaborada pela Ventura, a Companhia das Letras e a FUNAP teceram considerações e contribuições para chegarmos à versão final. O questionário divide-se em duas partes e é composto por perguntas abertas em sua minoria e perguntas fechadas, sendo algumas de múltipla escolha:

plano de avaliação | Construção de instrumentos de coleta de dados

1ª Parte: Perfil dos (as) participantes do projeto (6 questões)

2ª Parte: Percepções dos (as) participantes sobre seus hábitos e mudanças percebidas em si próprios a partir da participação no projeto (23 questões)

PENGUIN **CLUBE DE LEITURA** **Funap** **Ventura** **GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO**
COMPANHIA DAS LETRAS Fundação "Prof. Dr. Manoel Pedro Pinheiro" Secretaria de Administração Penitenciária

AVALIAÇÃO DO PROJETO REMIÇÃO DA PENA PELA LEITURA **JUL 2017**
GRUPO COMPANHIA DAS LETRAS

Prezado(a) reeducando(a),
Esta avaliação tem como objetivo identificar os resultados do Projeto Remição da Pena pela Leitura para poder melhorá-lo, por isso a sua contribuição é fundamental. Nesta avaliação não há respostas certas ou erradas, o que importa é conhecer a opinião sincera dos diferentes participantes dos Clubes de Leitura. Por favor, leia com atenção as perguntas a seguir e marque à caneta as suas respostas. Informamos que não é necessário identificar-se, pois as respostas apresentadas são todas confidenciais.

I. Unidade prisional

<input type="checkbox"/> CPP de Campinas	<input type="checkbox"/> Penitenciária de Hortolândia II	<input type="checkbox"/> Penitenciária de Mirandópolis II
<input type="checkbox"/> CDP de Pinheiros III	<input type="checkbox"/> Penitenciária de Iperó	<input type="checkbox"/> Penitenciária de Serra Azul I
<input type="checkbox"/> Penitenciária de Casa Branca	<input type="checkbox"/> Penitenciária de Marília	<input type="checkbox"/> Penitenciária Feminina de Pirajuí
<input type="checkbox"/> Penitenciária de Franco da Rocha II	<input type="checkbox"/> Penitenciária de Mirandópolis I	<input type="checkbox"/> Penitenciária Feminina II Tremembé

II. Mês e ano de ingresso no Clube de Leitura

Se necessário, peça essa informação ao(a) mediador(a) do Clube de Leitura _____ / 201__

III. Cor/Raça

<input type="checkbox"/> Branca	<input type="checkbox"/> Parda	<input type="checkbox"/> Indígena
<input type="checkbox"/> Preta	<input type="checkbox"/> Amarela	<input type="checkbox"/> Outra

plano de avaliação | Aplicação do instrumento de coleta de dados

5. Aplicação do instrumento de coleta de dados

A aplicação dos questionários e coleta das informações foi realizado pelos (as) mediadores (as) dos Clubes de Leitura, em sua maioria funcionários da FUNAP, em agosto de 2017. Cada mediador (a) ficou responsável por aplicar os questionários em seu respectivo município de atuação, com os (as) participantes que estavam encerrando o ciclo do projeto em julho de 2017.

Antes da aplicação do instrumento, a Ventura participou do Encontro de Formação dos (as) mediadores (as) realizado pela Companhia das Letras em 04/07/2017 e, nessa oportunidade, apresentou o questionário aos mediadores e fez uma simulação de aplicação para que todos (as) conhecessem as perguntas do instrumento e tirassem dúvidas. Os (as) mediadores (as) também foram orientados (as) sobre condutas importantes para conduzir a aplicação dos questionários:

plano de avaliação | Aplicação do instrumento de coleta de dados

Habilidades e Corresponsabilidades do avaliador:

- ✓ Boa comunicação entre avaliadores e principais interessados;
- ✓ Transparência em relação ao propósito da avaliação;
- ✓ Respeito pelas pessoas;
- ✓ Confidencialidade em relação aos participantes e aos resultados da avaliação;
- ✓ Abster-se de posturas que possam influenciar ou formar opinião entre os participantes;
- ✓ Capacidade de ouvir de forma aberta e sensível as dúvidas dos participantes;
- ✓ Habilidade para ajudar o grupo a construir compreensões e respostas, sem levá-las prontas;
- ✓ Capacidade de zelar pelo processo de avaliação, cuidando de procedimentos, relações e estrutura.

plano de avaliação | Análise e interpretação dos dados

6. Análise e interpretação dos dados

O processo de análise e interpretação dos dados da avaliação é a consolidação do processo avaliativo e revela as descobertas sobre o projeto. É neste momento que atribuímos sentido para os dados e informações coletados e passamos a tecer considerações e hipóteses sobre o projeto avaliado.

Inicialmente, as informações coletadas na aplicação do questionário foram registradas e organizadas em um Banco de Dados. Na sequência, foram definidas as categorias de análise e realizadas a descrição e interpretação dos dados coletados.

Reuniões Realizadas ao longo do processo de avaliação _____

20/04/2017 – alinhamentos de expectativas, apresentação do Clube de Leitura, dúvidas Ventura;

24/04/2017 – construção do sentido da avaliação e construção das perguntas avaliativas com equipe Companhia das Letras;

18/05/2017 – participação da Ventura no encontro de formação dos mediadores na FUNAP para apresentar a proposta de avaliação do projeto e colher contribuições dos mediadores;

04/07/2017 – participação da Ventura no encontro de formação dos mediadores na FUNAP para apresentar o instrumento de coleta de dados e orientações para a aplicação nos respectivos clubes;

28/03/2018 – apresentação dos resultados parciais para Companhia das Letras e FUNAP.

Análise dos resultados da avaliação

Para a leitura dos resultados da avaliação é necessário considerar as seguintes limitações:

- Na aplicação do instrumento de coleta de dados não foi possível alcançar a totalidade dos (as) participantes do projeto (estimados em 220 pessoas). Deste modo, os resultados analisados se referem às respostas coletadas a partir dos questionários aplicados em cada uma das 11 unidades prisionais, na última reunião do Ciclo II do projeto. Nestas reuniões, 177 participantes responderam à avaliação;
- Dentre os respondentes da avaliação havia 33 participantes recém-incorporados (as) ao projeto, que participaram de, no máximo, uma rodada do Clube de Leitura. As respostas destes participantes foram consideradas na análise do perfil geral dos (as) participantes do projeto, mas descartadas nas análises realizada a partir dos indicadores de resultado deste projeto;

Análise dos resultados da avaliação

- Como não se trata de uma avaliação amostral e, também, pela impossibilidade de alcançar a totalidade do público atendido pelo projeto, os resultados dessa avaliação não podem ser generalizados para os (as) demais participantes do projeto, muito embora possibilitem uma aproximação em relação ao contexto e experiências vivenciadas por eles (elas);
- As análises realizadas não abarcaram os dados relativos à concessão da remição da pena dos (as) participantes do projeto, pois não foi possível obter tais dados e informações;
- Para simplificação da apresentação das análises que serão expostas a seguir, os (as) respondentes da avaliação serão designados como participantes do projeto Remição da Pena pela Leitura ou dos Clubes de Leitura.

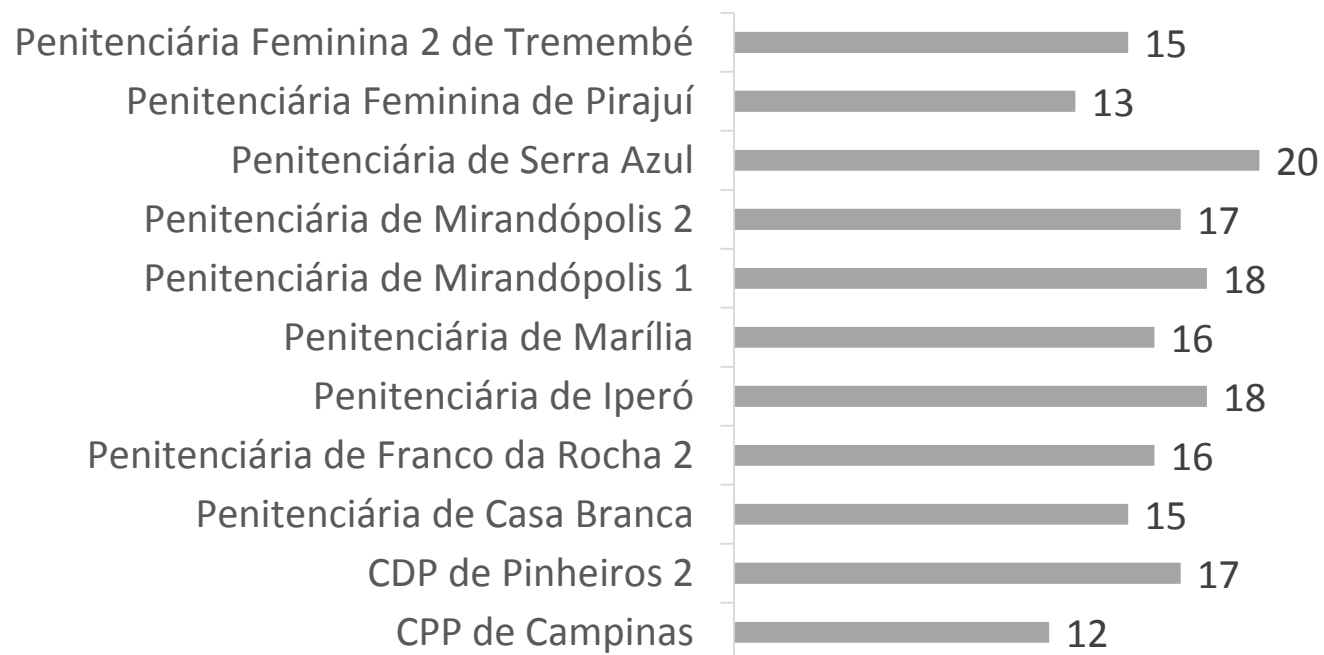
1

Breve contexto sobre a avaliação

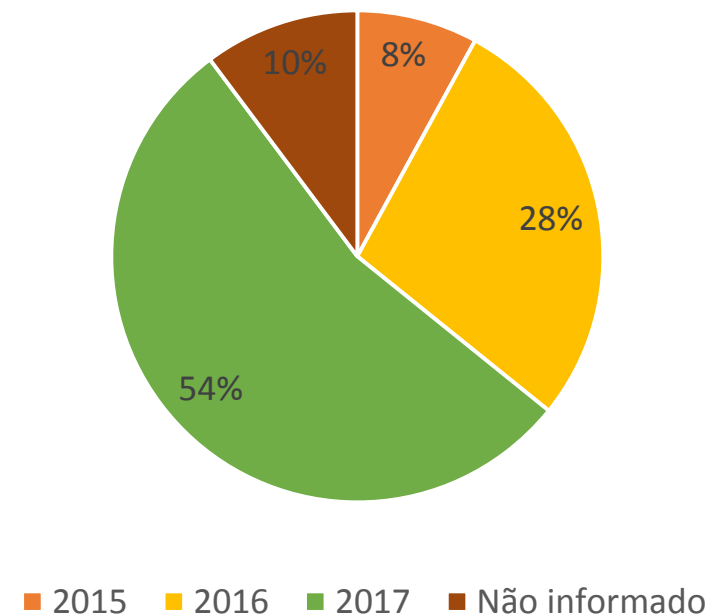
11 unidades prisionais/clubes de leitura envolvidos na avaliação

177 participantes do projeto (respondentes da avaliação)

Número de participantes do projeto Remição da Pena pela Leitura por Unidade Prisional



Ano de ingresso dos (as) participantes do projeto Remição da Pena pela Leitura

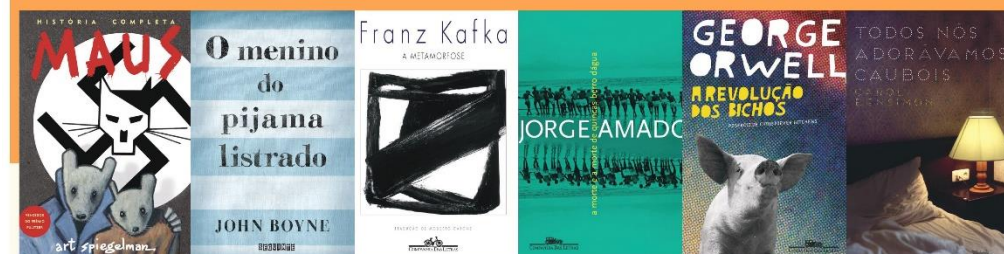


TÍTULOS LIDOS PELOS PARTICIPANTES DA PESQUISA CICLO 2 (2016-2017)

- ✓ *Maus*, Art Spiegelman
- ✓ *Todos nós adorávamos caubóis*, Carol Bensimon
- ✓ *Feliz ano velho*, Marcelo Rubens Paiva
- ✓ *O médico e o monstro*, Robert Louis Stevenson
- ✓ *Metamorfose*, Franz Kafka
- ✓ *A revolução dos bichos*, George Orwell
- ✓ *O menino do pijama listrado*, John Boyne
- ✓ *Os homens que não amavam as mulheres*, Stieg Larsson
- ✓ *As avós*, Doris Lessing
- ✓ *A morte e a morte de Quincas Berro d'água*, Jorge Amado
- ✓ *Festa no covil*, Juan Pablo Villalobos
- ✓ *Invenção das asas*, Sue Monk Kid
- ✓ *Anarquistas graças a Deus*, Zélia Gattai
- ✓ *Caninos brancos*, Jack London



CLUBE DE LEITURA



CICLO 2016/17

Número de “Pessoas privadas de liberdade matriculadas em programa de remição pelo estudo através da leitura” (INFOPEN/2016)

Sexo	Brasil	SP
Masculino	5144	259
Feminino	403	210
Total	5547	469

Número de unidades prisionais com programa de remição pelo estudo através da leitura (INFOPEN/2016)

Brasil	SP
82	19

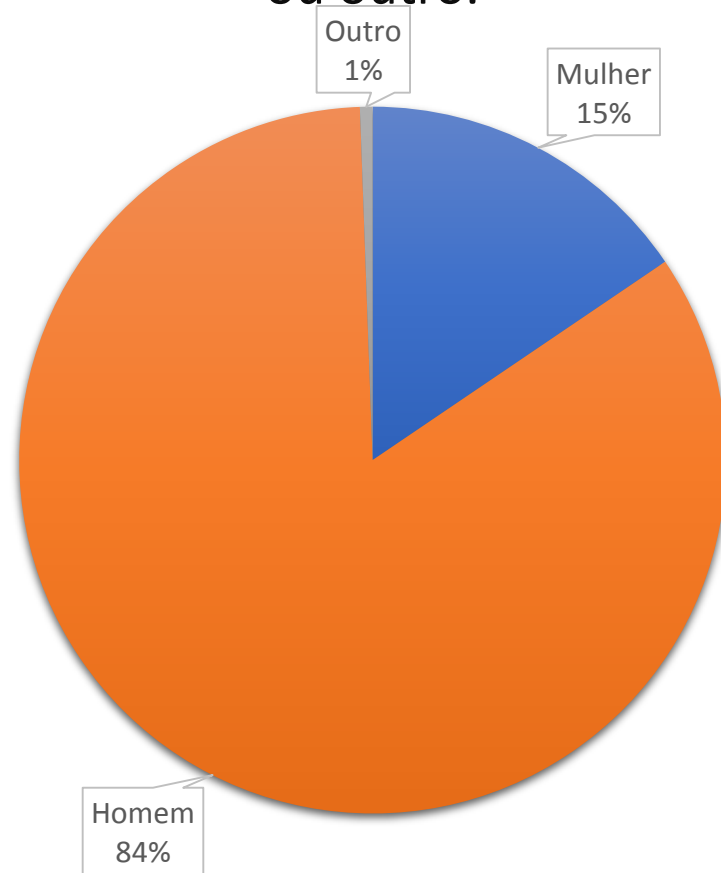
Em função da subnotificação de informação, os dados divulgados pelo INFOPEN (Sistema de Informações Estatísticas do Sistema Penitenciário Brasileiro) sobre o número de pessoas privadas de liberdade matriculadas em “programas de remição pelo estudo através da leitura” está subestimado.

Das 11 unidades prisionais que fazem parte da avaliação do Projeto Remição da Pena pela Leitura, somente 4 estão consideradas na tabela “Número de unidades prisionais com programa de remição pelo estudo através da leitura”

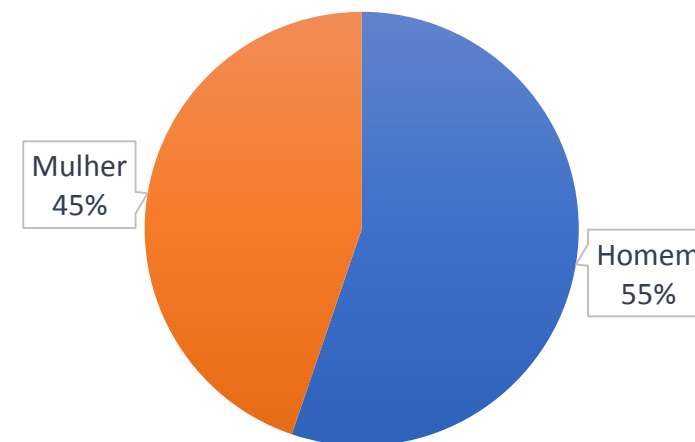
2

Perfil dos (as) participantes

Como os (as) participantes do projeto Remição da Pena pela Leitura se identificam: homem, mulher ou outro.

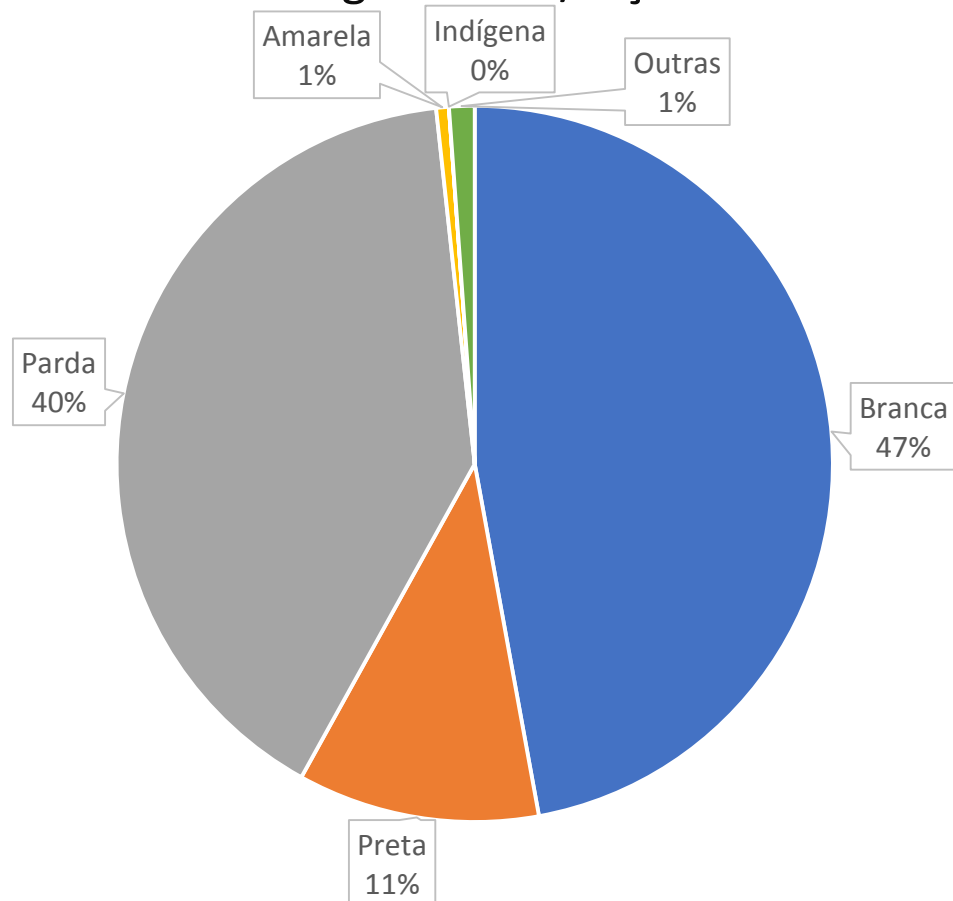


Como as pessoas privadas de liberdade matriculadas em programa de remição pelo estudo através da leitura no estado de São Paulo são identificadas (INFOPEN/2016)



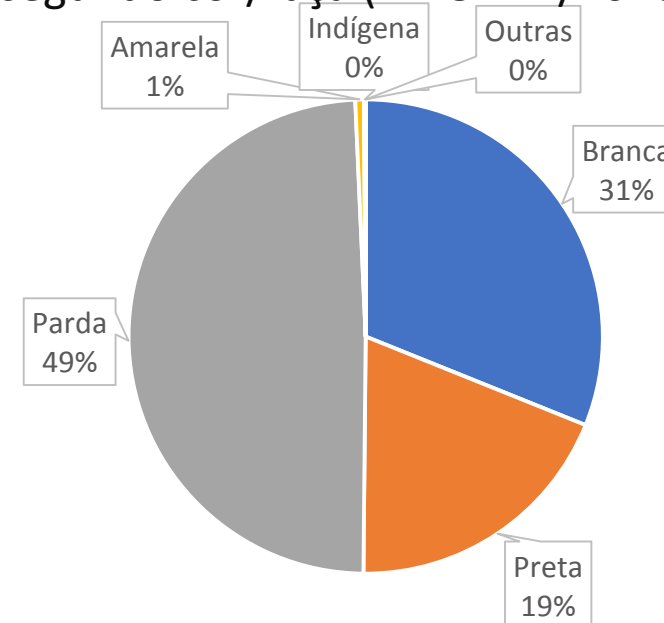
Há apenas dois Clubes de Leitura em unidades prisionais femininas. Este é o principal fator para explicar o baixo percentual de participantes do projeto que se identificam como mulheres.

Participantes do projeto Remição da Pena pela Leitura segundo cor/raça

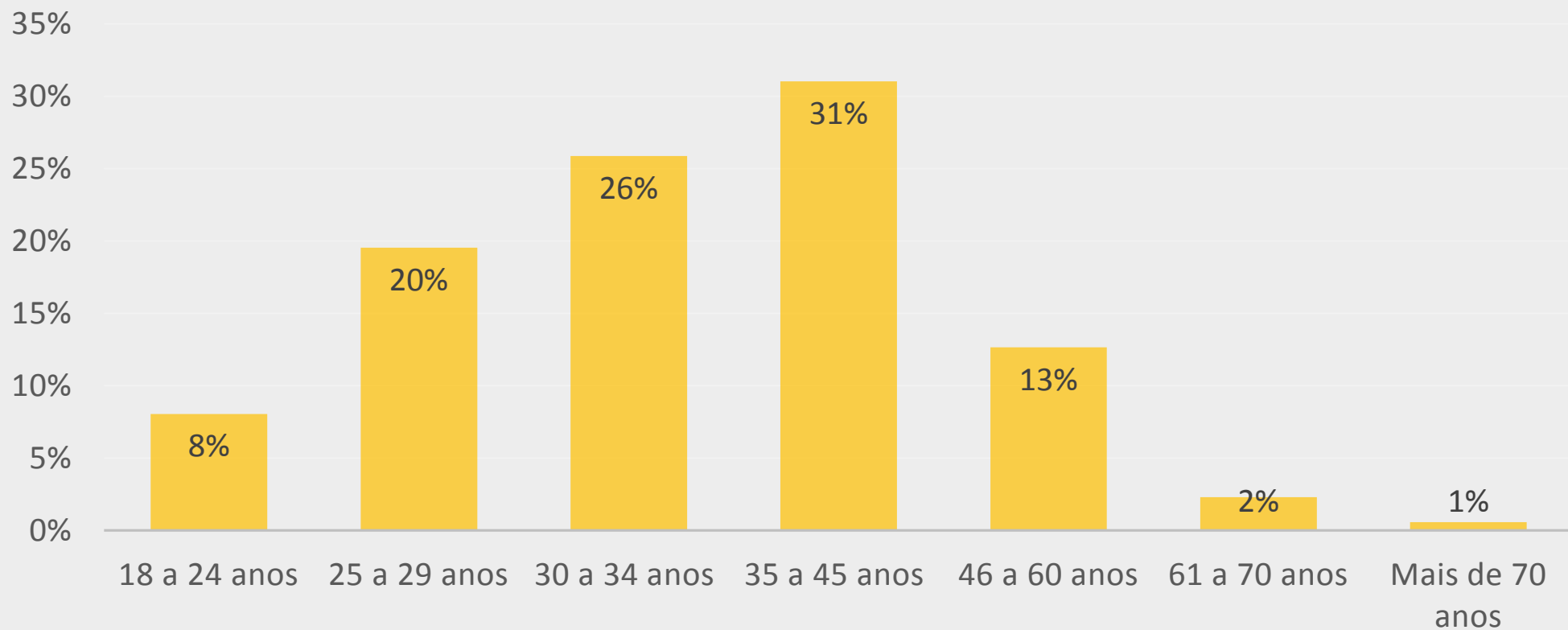


Em comparação às pessoas privadas de liberdade no Brasil, há um maior percentual de pessoas que se autodeclaram brancas e um menor percentual de pessoas que se autodeclararam pretas e pardas dentre os (as) participantes do projeto Remição da Pena pela Leitura.

Pessoas privadas de liberdade no Brasil segundo cor/raça (INFOPEN/2016)



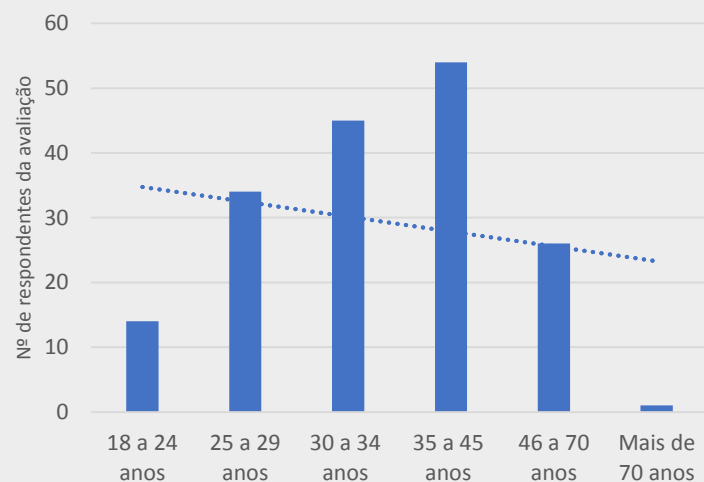
Faixa etária dos (as) participantes do projeto Remição da Pena pela Leitura



Apenas para efeito de comparação, é possível observar que o perfil etário dos (as) participantes do projeto é mais próximo do público considerado “leitor” do que do “não leitor”.

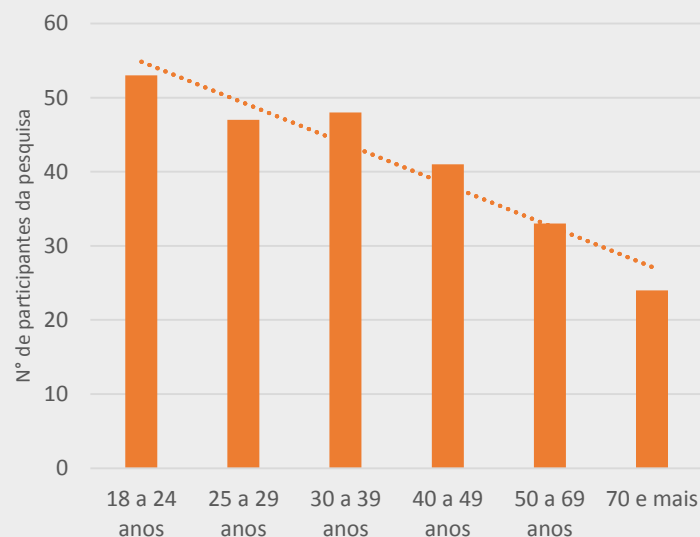
Perfil do (a) participante do projeto Remição da Pena pela Leitura

Faixa etária dos (as) participantes do projeto



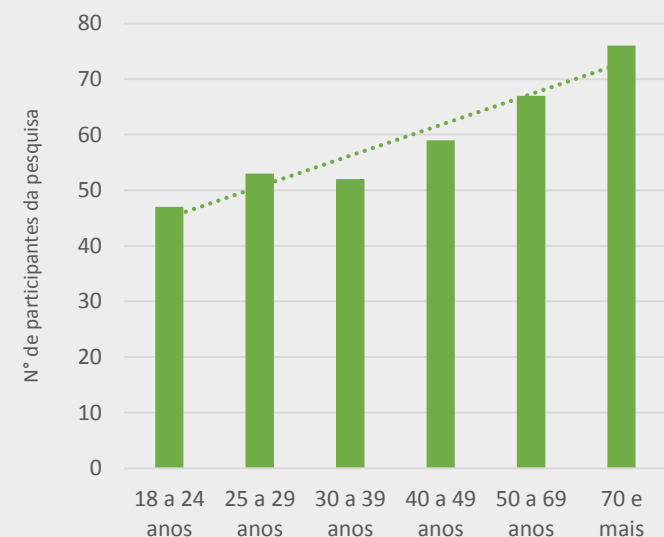
Perfil do Leitor*

Faixa etária do público "Leitor"
(Instituto Pró-livro/Ibope, 2015)



Perfil do Não Leitor**

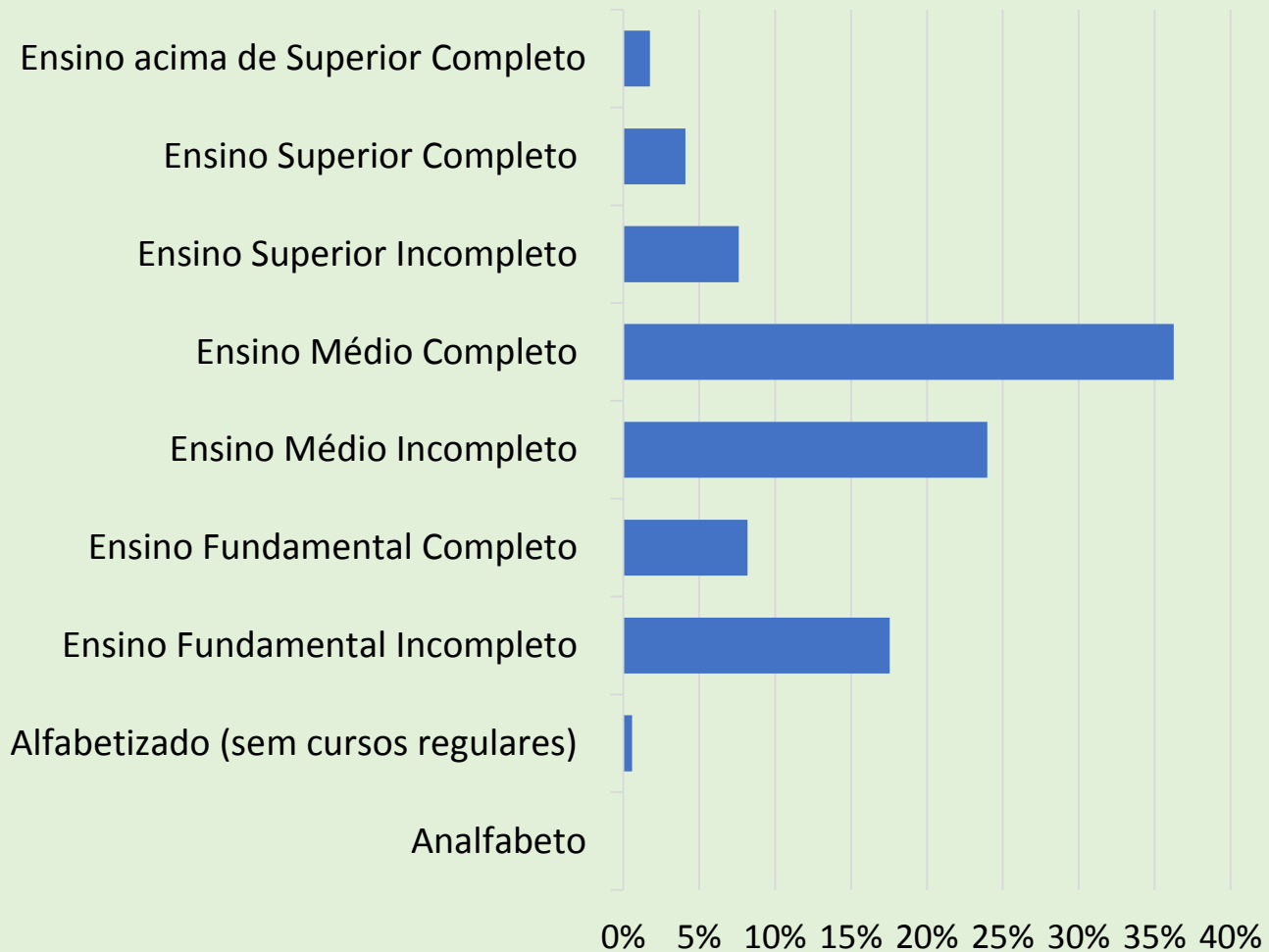
Faixa etária do público "Não leitor"
(Instituto Pró-livro/Ibope, 2015)



*Leitor: é aquele que leu, inteiro ou em partes, pelo menos 1 livro nos últimos 3 meses.

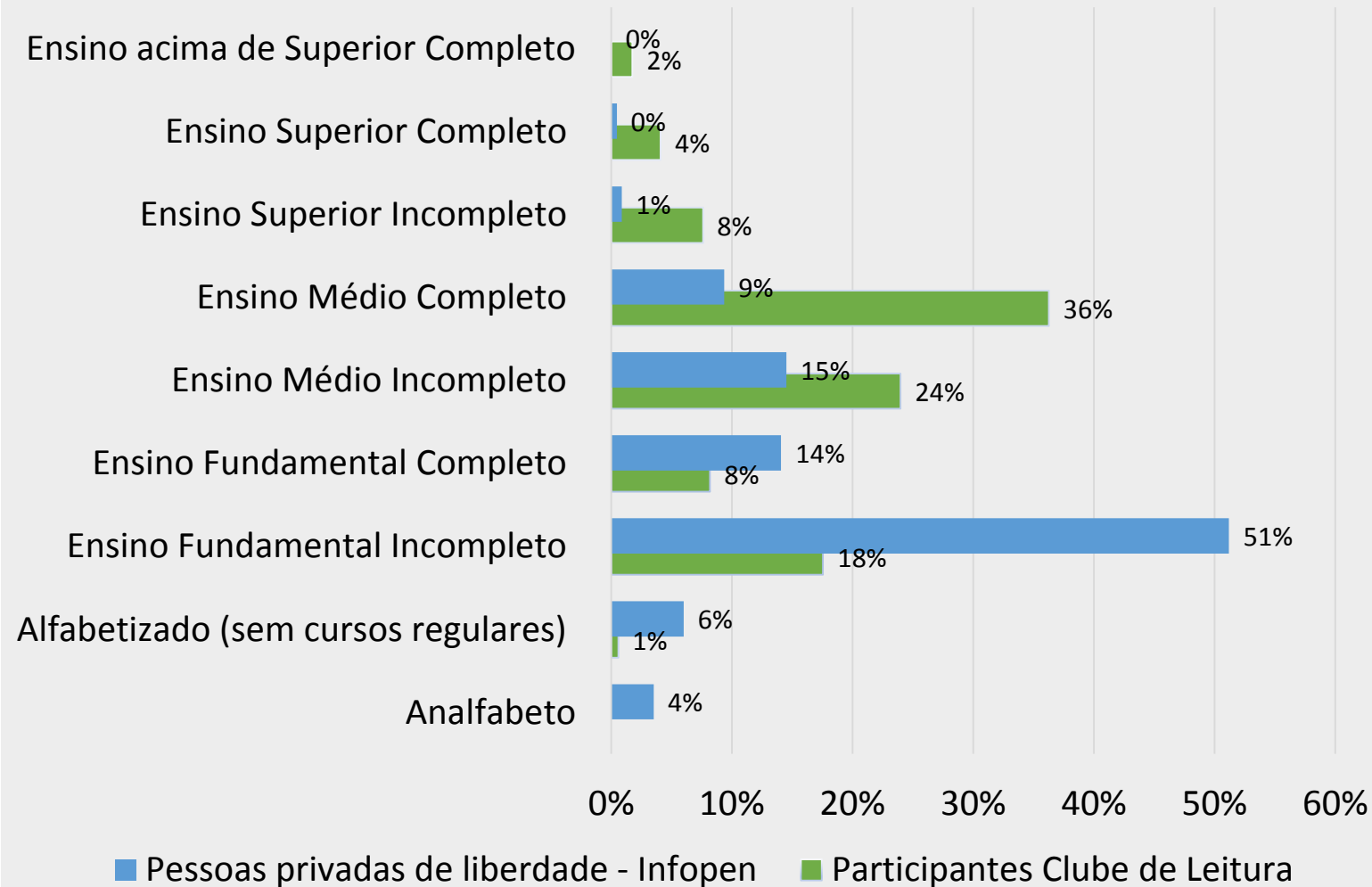
** Não leitor: é aquele que declarou não ter lido nenhum livro nos últimos 3 meses, mesmo que tenha lido nos últimos 12 meses.
(Instituto Pró-livro, 2015)

Escolaridade dos (as) participantes do projeto Remição da Pena pela Leitura



Escolaridade	Mulher	Homem
Analfabeto	0%	0%
Alfabetizado (sem cursos regulares)	0%	1%
Ensino Fundamental Incompleto	22%	17%
Ensino Fundamental Completo	4%	9%
Ensino Médio Incompleto	22%	24%
Ensino Médio Completo	48%	34%
Ensino Superior Incompleto	4%	8%
Ensino Superior Completo	0%	5%
Ensino acima de Superior Completo	0%	2%

Escolaridade dos (as) participantes do projeto Remição da Pena pela Leitura e das “Pessoas em Privação de Liberdade” no Brasil (INFOPEN/2016)

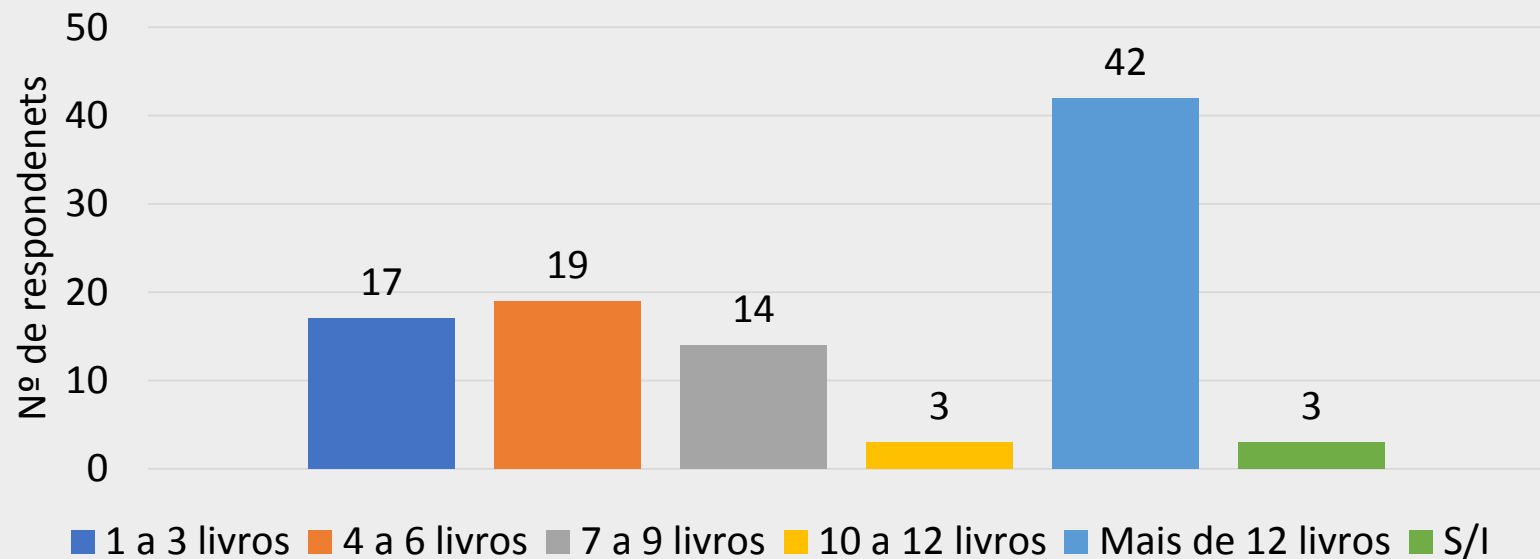


Em termos de formação escolar, observa-se que a maior parte do público atendido pelo projeto Remição da Pena pela Leitura tem o ensino médio completo ou incompleto. Portanto, apresenta um grau de escolaridade superior ao da maioria das pessoas em privação de liberdade no Brasil, que tem o ensino fundamental incompleto.

3

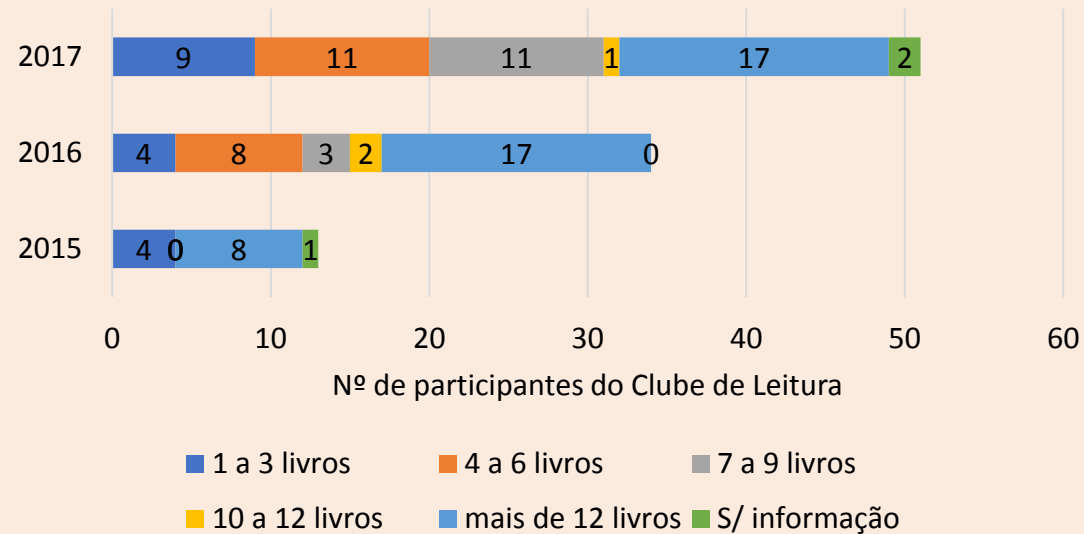
O projeto Remição de Pena pela Leitura tem contribuído para a formação de leitores e o desenvolvimento de um comportamento leitor nos participantes?

Número de participantes do projeto Remição da Pena pela Leitura de acordo com o número de livros lidos 1 ano antes de ingressarem no projeto



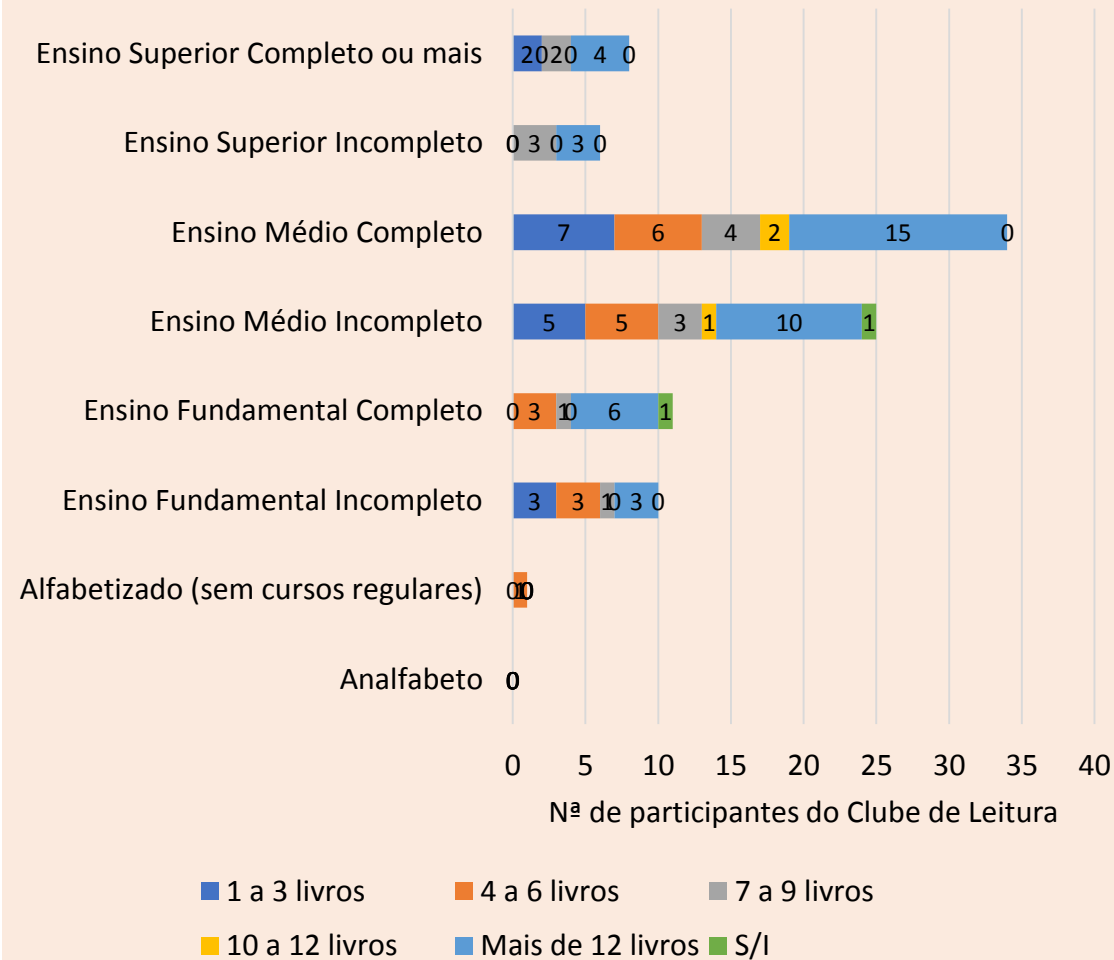
Um primeiro aspecto a se considerar é que praticamente todos (as) os (as) participantes do projeto já haviam lido ao menos um livro um ano antes de ingressar no projeto. Esta constatação pode ser um indicativo de que tais pessoas já tinham familiaridade com o objeto livro e que possivelmente poderiam ser considerados (as) como “leitores (as)”.

Número de participantes do projeto, por **ano de ingresso** e número de livros lidos 1 ano antes de ingressarem no projeto



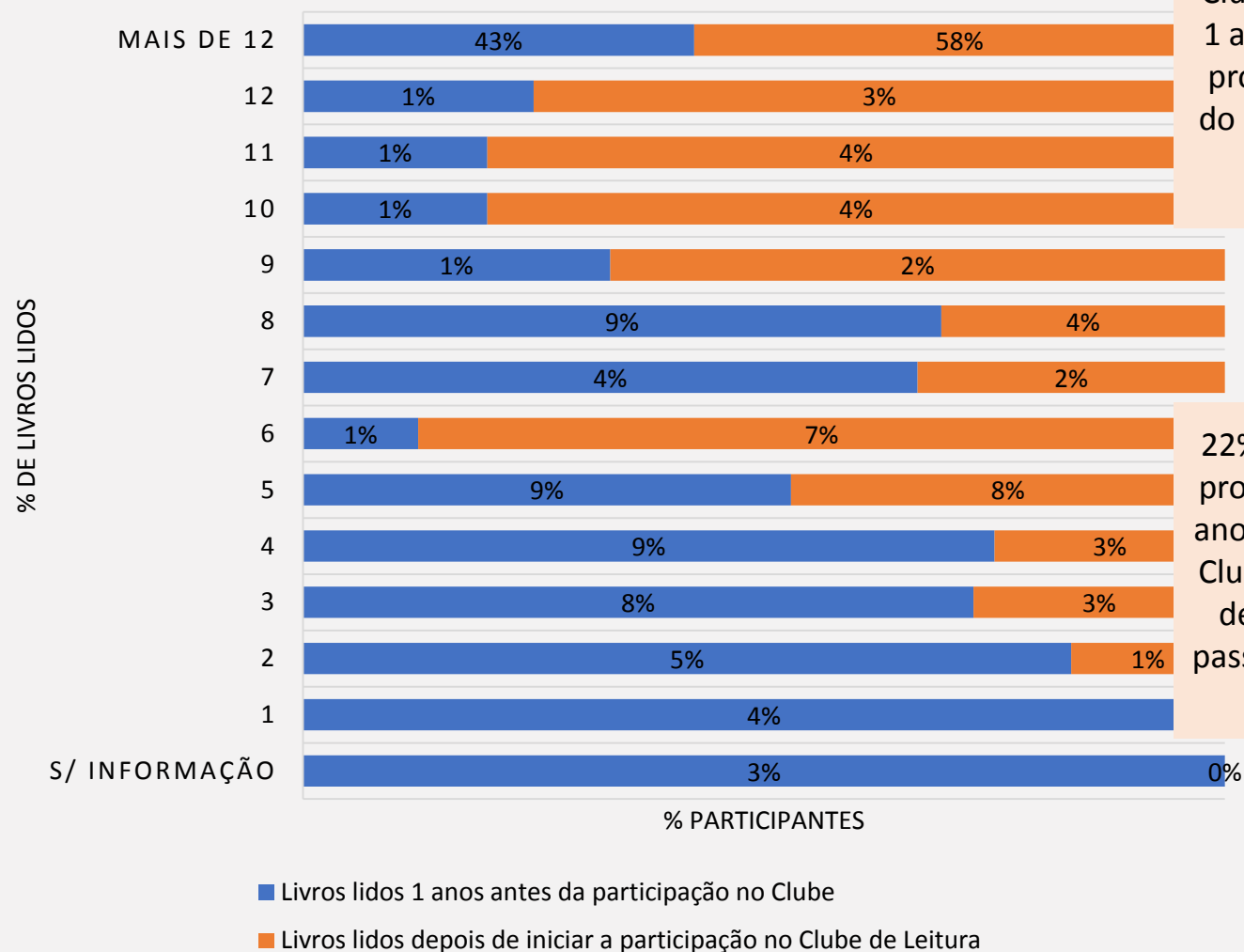
Todos (as) participantes leram ao menos 1 livro 1 ano antes de ingressarem no projeto, independentemente do ano de ingresso e escolaridade (embora haja diferença de quantidade entre essas categorias).

Número de participantes do projeto, por **nível de escolaridade** e número de livros lidos 1 ano antes de ingressarem no projeto



Embora possa se considerar que o projeto Remição da Pena pela Leitura já atendia “leitores (as)”, seus (suas) participantes passaram a ler mais livros depois de ingressarem no projeto.

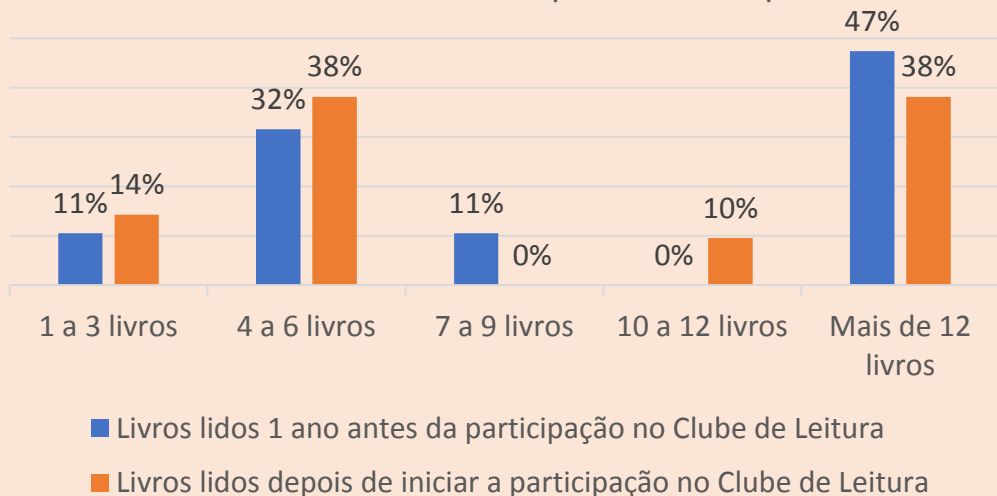
NÚMERO DE LIVROS LIDOS PELOS (AS) PARTICIPANTES DO PROJETO REMIÇÃO DA PENA PELA LEITURA 1 ANO ANTES DE INGRESSAREM NO PROJETO E DEPOIS DE INICIAREM A SUA PARTICIPAÇÃO



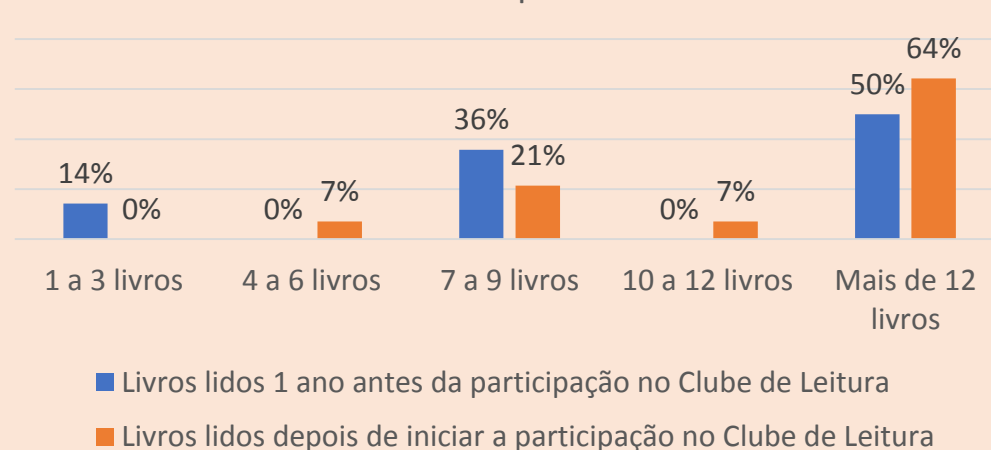
46% dos (as) participantes do Clube leram 10 ou mais livros 1 ano antes de participar do projeto, depois de participar do projeto este percentual foi ampliado para 69%.

22% dos (as) participantes do projeto leram de 2 a 4 livros 1 ano antes de participarem dos Clubes de Leitura, mas depois de iniciarem a participação passaram a corresponder a 7% dos (as) participantes.

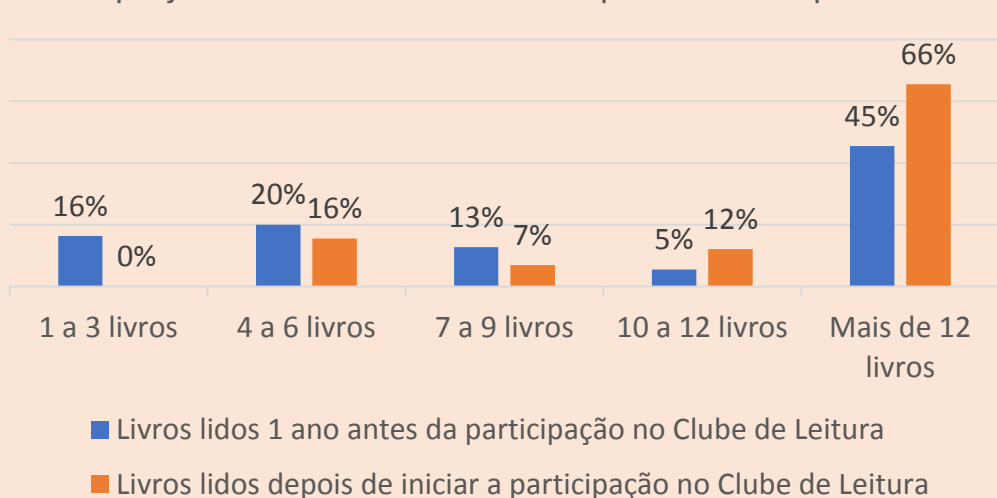
Nº de livros lidos pelos participantes do projeto com ensino fundamental completo e incompleto



Número de livros lidos pelos participantes do projeto com Ensino Superior completo ou Incompleto

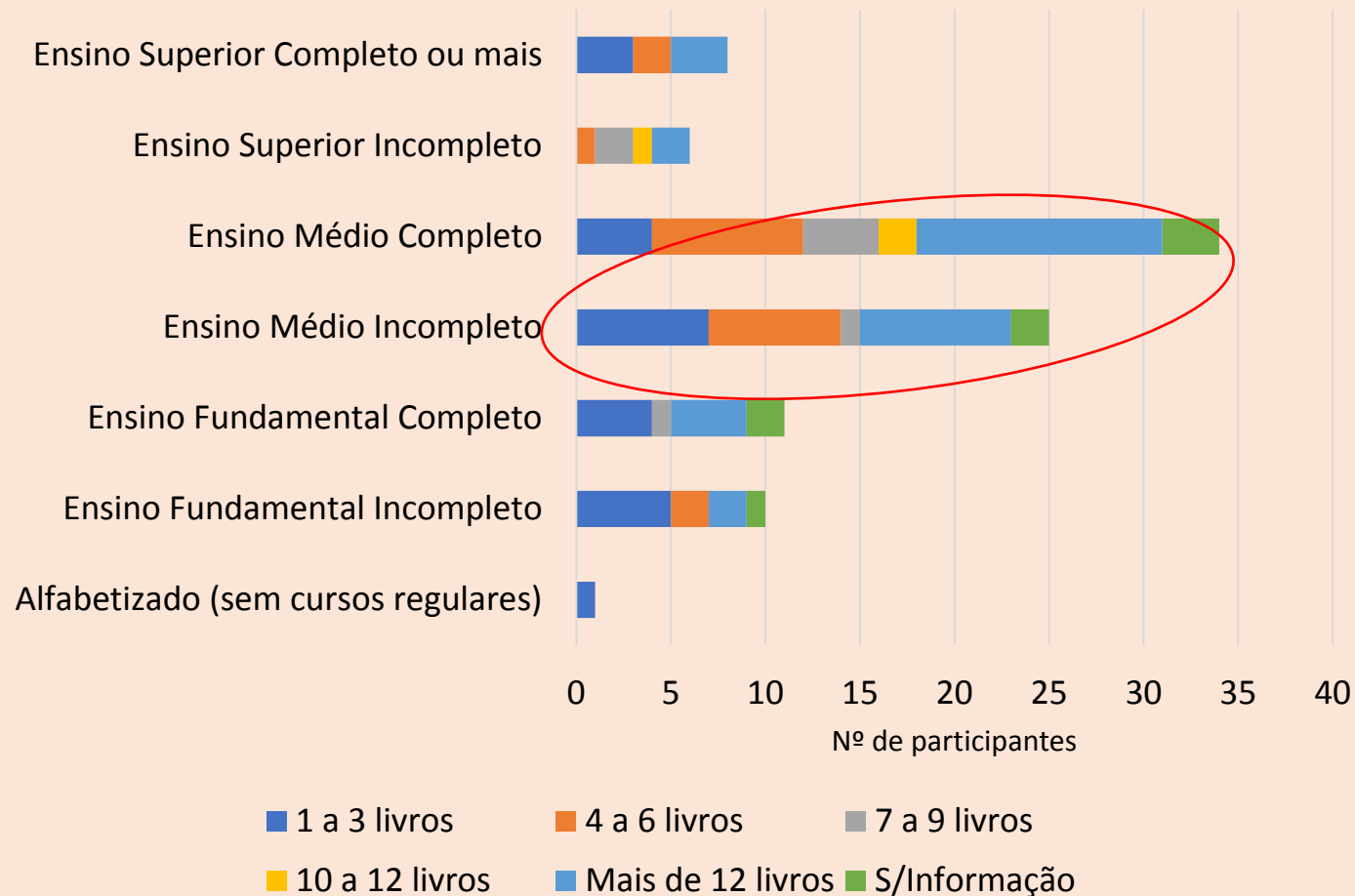


Número de livros lidos pelos participantes do projeto com ensino médio completo e incompleto

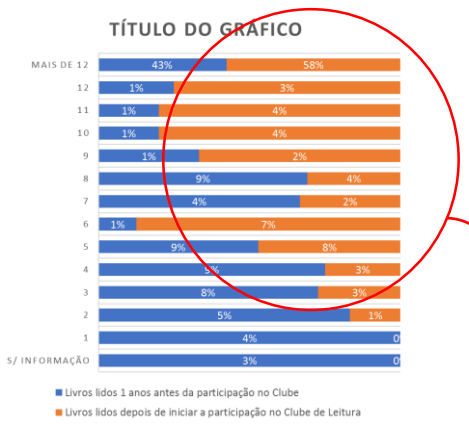


O aumento no número de livros lidos após o ingresso no projeto é bastante evidente para os (as) participantes com maior escolaridade (ensino médio e superior) e menos perceptível para os (as) participantes com menor escolaridade (ensino fundamental).

Número de livros lidos pelos (as) participantes do projeto
Remição da Pena pela Leitura depois de iniciarem a
participação nos Clube de Leituras, por nível de
escolaridade

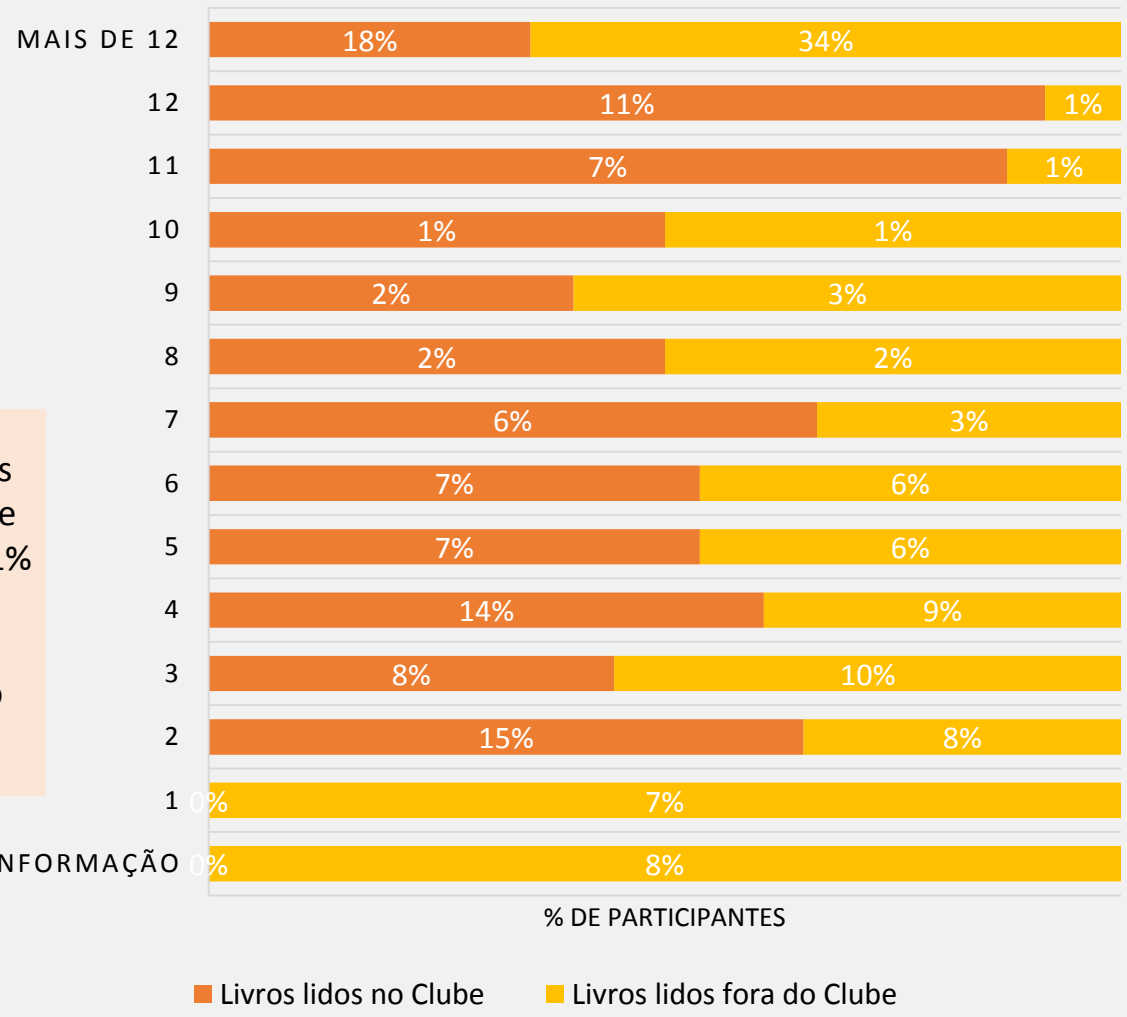


Como visto anteriormente, o (a) participante do projeto tem, de modo geral, escolaridade superior à média da população privada de liberdade. Esta bagagem escolar e o possível repertório que adquiriram ao longo da vida tendem a influenciar o seu hábito de leitura, tanto que são nos maiores níveis de escolaridades que são encontrados os (as) leitores (as) que mais leem.



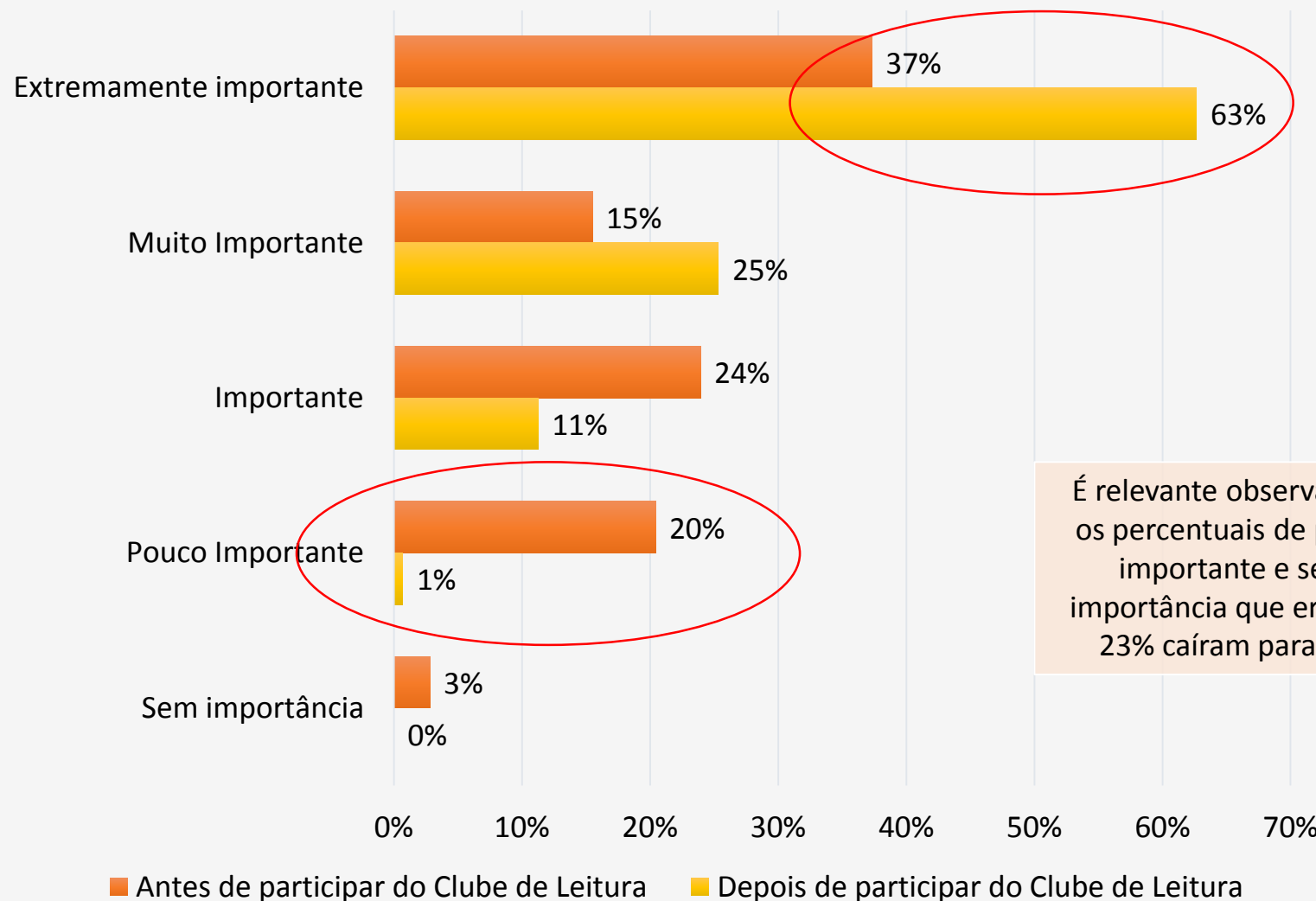
42% dos (as) participantes leram mais Livros no Clube do que fora dele, contra 41% que leram mais fora do Clube. Já 17% leram quantidades similares no Clube e fora dele.

NÚMERO DE LIVROS LIDOS PELOS (AS) PARTICIPANTES DO PROJETO REMIÇÃO DA PENA PELA LEITURA DEPOIS DE INGRESSAR NO PROJETO



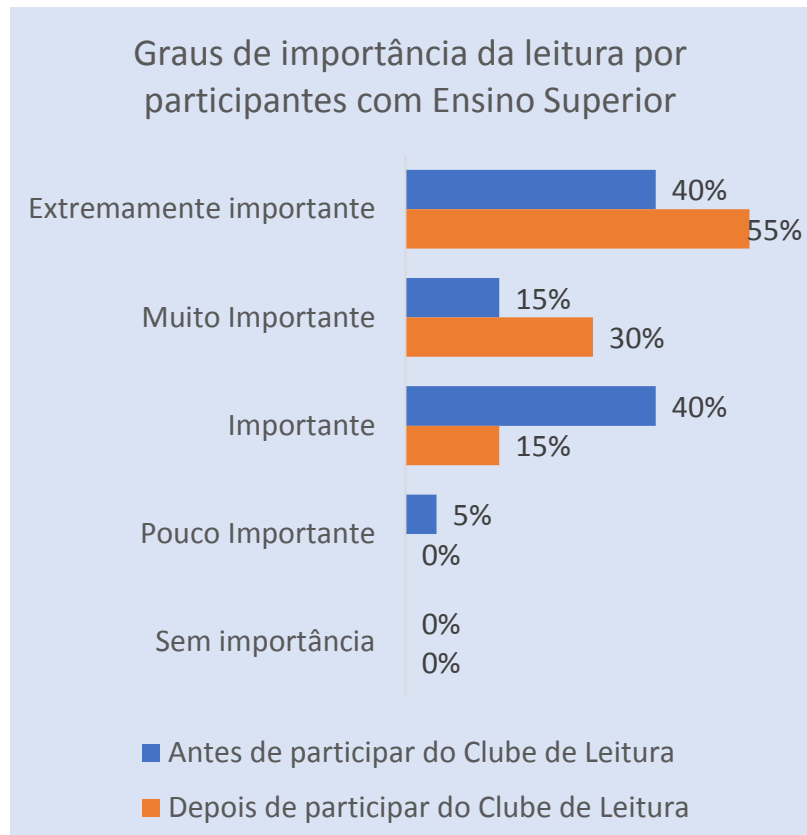
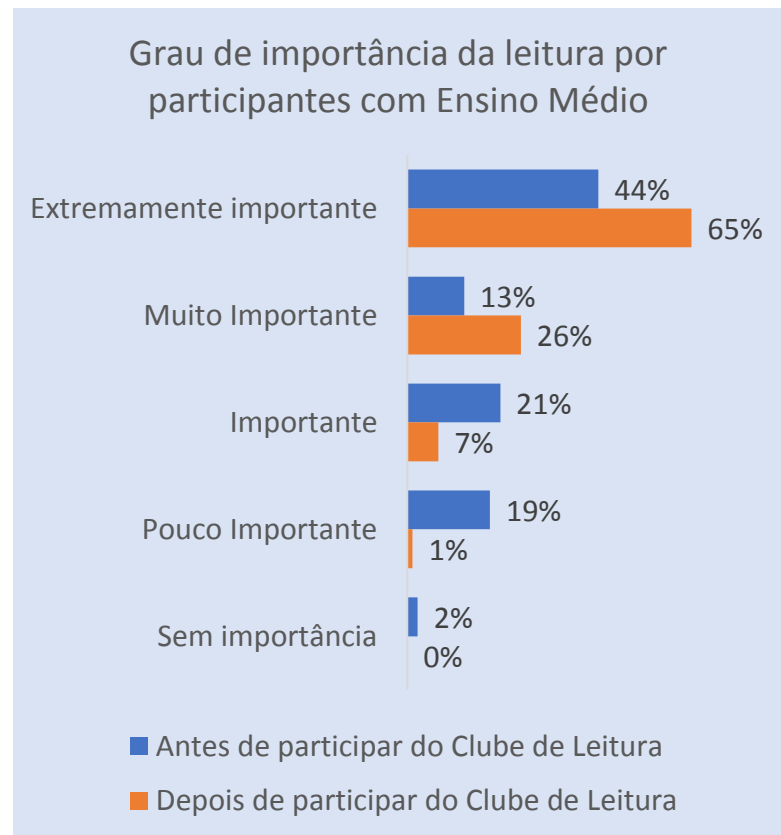
O aumento no número de livros lidos pelos (as) participantes do projeto é resultado tanto da oferta de livros feita nos Clubes de Leitura, como das leituras espontâneas realizadas por essas pessoas. É relevante observar também que este aumento tende a ser influenciado diretamente pelos hábitos de leitura que os (as) participantes do projeto já traziam consigo.

Grau de importância de leitura de livros na vida dos (as) participantes do Projeto Remição da Pena pela Leitura



É relevante observar que os percentuais de pouco importante e sem importância que eram de 23% caíram para 1%.

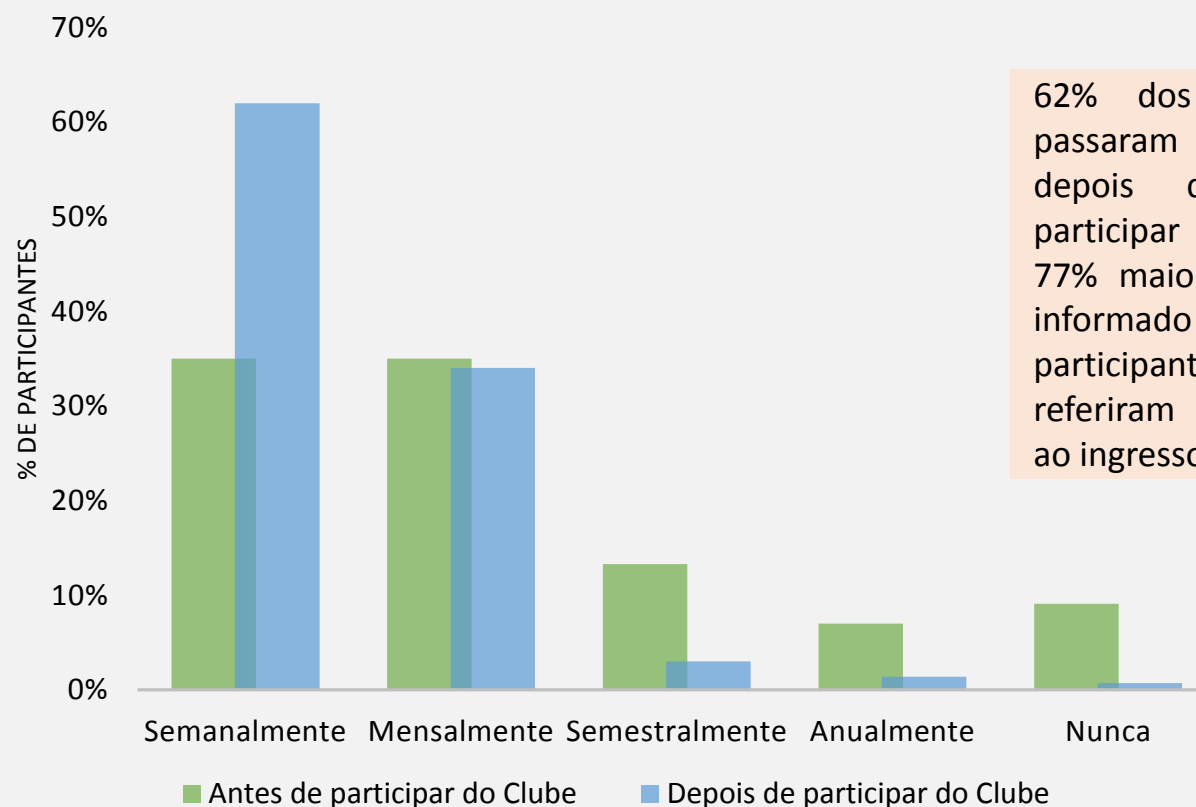
Ainda que, antes mesmo de ingressar no projeto Remição da Pena pela Leitura, a maioria dos (as) participantes já pudesse ser considerada leitora, o ingresso e envolvimento com o projeto parece ter fortalecido a sua relação com leitura. Observa-se que mais de 80% dos (as) participantes consideraram como extremamente importante ou muito importante a leitura de livros em sua vida.



No encerramento do ciclo do Clube de Leitura, os (as) participantes com diferentes níveis de escolaridade consideraram que a leitura se tornou ainda mais importante em suas vidas em comparação ao modo como percebiam isso no início do projeto. Chama a atenção que o público com ensino fundamental foi aquele que mais ressignificou a sua relação com a leitura.

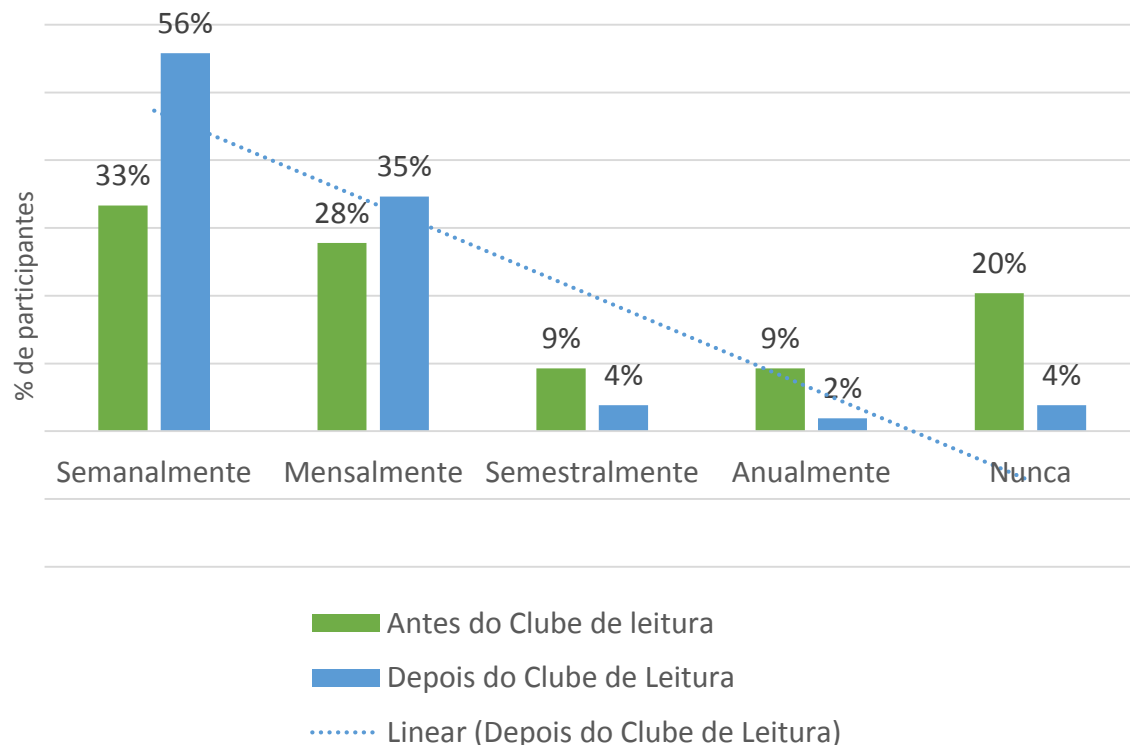
Além de ampliar o número de livros lidos pelos (as) seus (suas) participantes, o Clube de Leitura contribuiu para ampliar o tempo dedicado à prática de ler, mesmo que o projeto tenha como proposta ofertar e mediar a leitura de um livro por mês para cada participante.

Frequência com que os (as) participantes do projeto Remição da Pena pela Leitura liam livros antes e depois de ingressar no projeto

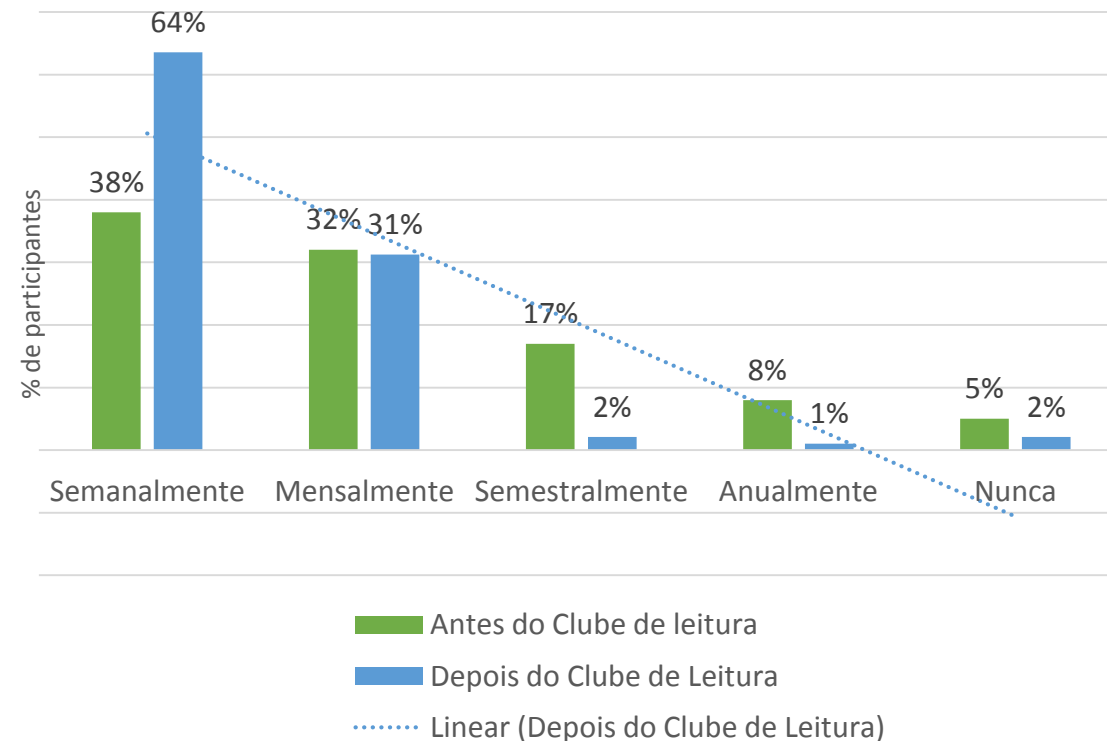


62% dos (as) participantes passaram a ler semanalmente depois de começarem a participar do Clube, número 77% maior do que do que o informado pelos (as) participantes quando se referiram ao período anterior ao ingresso no projeto.

Participantes com *Ensino Fundamental*: frequência de leitura *antes* e *depois* do clube



Participantes com *Ensino Médio*: frequência de leitura *antes* e *depois* do clube



Se os níveis de escolaridade exercem considerável influência sobre o número de livros lidos, o mesmo não se pode dizer sobre a frequência da leitura, que passou a ser maior para todos (as) os (as) participantes do projeto independentemente de sua escolaridade.

Percepção dos (as) participantes do projeto sobre situações vivenciadas por causa da leitura de livros depois de sua participação no Projeto Remição da Pena pela Leitura

1

Discutiu com outros leitores a sua visão sobre um livro

2

Buscou diferentes autores além de seus escritores preferidos

3

Fez comparação do livro que leu com outras obras já lidas

4

Aumentou o número de empréstimos de livros da biblioteca

Indo além da ampliação no número de livros lidos e do aumento da frequência da leitura, os (as) participantes associam ao seu envolvimento com o projeto situações como: interação com outros leitores; ampliação de repertório leitor, a busca espontânea por novos livros e uso de espaços de leitura.

Todos os comportamentos informados pelos (as) participantes do projeto (considerando as situações que mais associaram à sua participação no Clube de Leitura) são evidências para o que pode ser considerado como prazer pela leitura, que se expressa no desejo de ler mais (mais livros, mais gêneros mais autores mais tipos de leitura), ler sempre (a frequência que se torna semanal) e compartilhar o interesse pela leitura com outras pessoas.

Situações vivenciadas pelos (as) participantes do projeto por causa da leitura de livros *antes* e *depois* de sua participação no Clube de Leitura do projeto Remição da Pena pela Leitura

ANTES DO CLUBE		DEPOIS DO CLUBE	
1	Recomendou leituras para outra(s) pessoa(s)	1	Discutiu com outros leitores a sua visão sobre um livro
2	Escolheu ler um livro independentemente de seu tamanho ou aparência	2	Buscou diferentes autores além de seus escritores preferidos
3	Procurou outros livros e/ou outro(s) tipo(s) de leitura (revistas, jornais etc)	3	Fez comparação do livro que leu com outras obras já lidas
4	Buscou outras obras de um mesmo autor	4	Aumentou o número de empréstimos de livros da biblioteca

Pela comparação entre o “antes” e o “depois”, o que mais de destaca é percepção do (a) participante do projeto de que a interação com outros leitores (invés da recomendação de um livro) e a abertura para novas experiências de leitura (invés de se limitar aos autores que já conhece) foram vivenciadas depois de participarem dos Clube de Leitura.

3a

Sobre os livros lidos fora dos Clubes pelos (as) participantes do projeto

376 Livros de diferentes títulos foram lidos fora dos Clubes de Leitura, conforme informado pelos (as) participantes do projeto.

A partir da análise das **30 obras** mais citadas no conjunto de livros que foram lidos fora do Clube de leitura foi possível levantar as seguintes informações:

27	Autores
09	Autores Nacionais
18	Autores Estrangeiros
5	Gêneros literários

Gêneros literários*		Nº de livros lidos relativo ao gênero
1	Romance	17
2	Autoajuda	6
3	Religião e espiritualidade	2
4	Ensaio	2
5	Autobiografia	2
6	Jornalismo	1

Classificação		Nome do Livro	Autor/a	Nº de pessoas que leram
1º	1	A cabana	William P. Young	22
2º	2	O código da Vinci	C. Baxter Kruger	9
2º	3	Cinquenta Tons de Cinza	E. L. James	9
3º	4	A Bíblia Sagrada/espiritualidade	Vários autores	9
3º	5	Cinquenta tons de cinza	E. L. James	9
3º	6	Harry Potter	J. K. Rowling	8
4º	7	Anjos e Demônios	Dan Brown	6
4º	8	Se houver amanhã	Sidney Sheldon	6
4º	9	O Vendedor de sonhos	Augusto Cury	6
5º	10	As 48 leis do poder	Roberto Greene	5
5º	11	A arte da guerra	Sun Tzu	5
6º	13	O alquimista	Paulo Coelho	4
6º	14	O Reverso da Medalha	Sidney Sheldon	4
6º	15	Inferno	Dan Brown	4
6º	16	Símbolo perdido	Dan Brown	4
6º	17	De volta a Cabana	C. Baxter Kruge	4
6º	18	O caçador de pipas	Khaled Hosseini	4

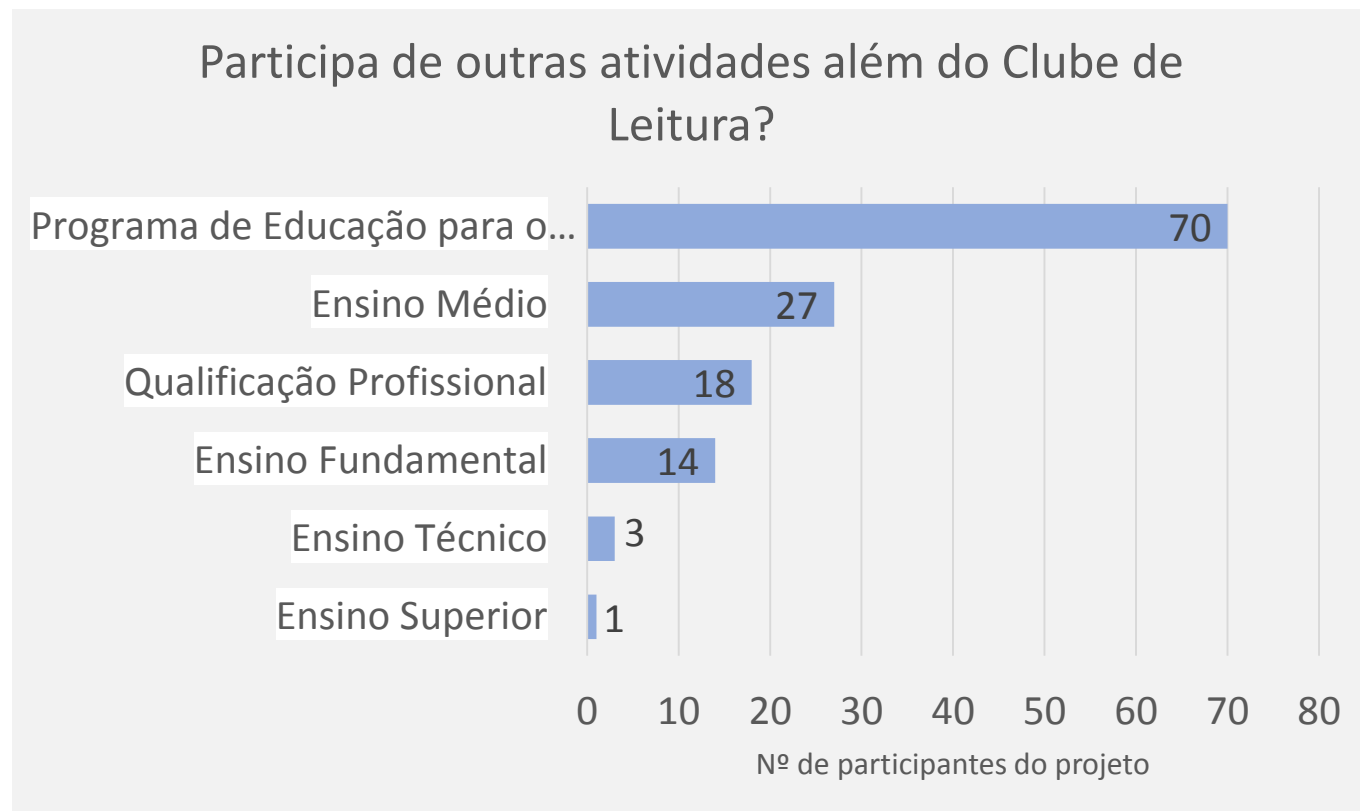
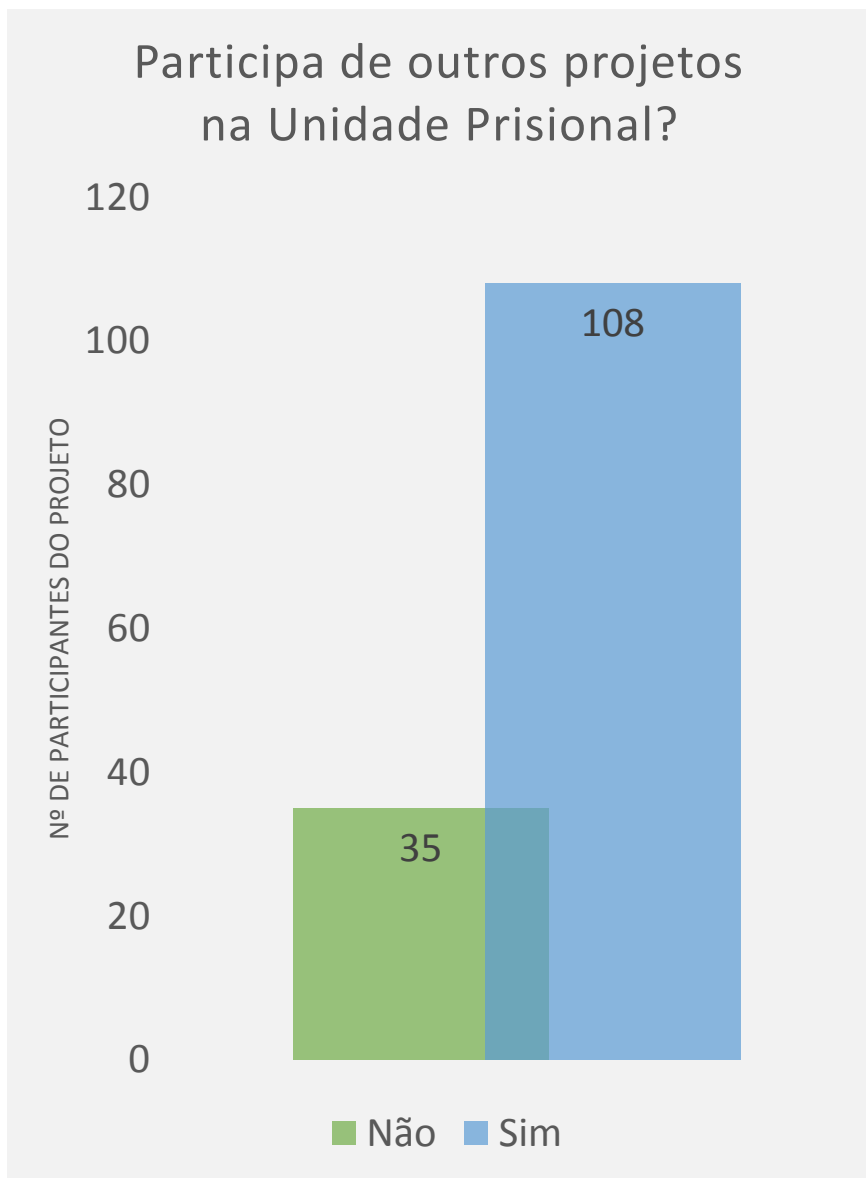
Os livros lidos fora dos Clubes de Leitura pelos (as) participantes do projeto tendem a ser aqueles que fazem parte do acervo dos espaços de leitura existentes nas unidades prisionais. Tal fato pode limitar o campo de escolhas a serem feitas pelos (as) leitores (as) ou restringir suas possibilidades de ler em diversidade.

Classificação	Nome do Livro	Autor/a	Nº de pessoas que leram
7º	19 A menina que roubava livros	Markus Zusak	3
7º	20 Nelson Mandela - Longa Caminhada Até a Liberdade	Nelson Mandela	3
7º	21 O príncipe	Nicolau Maquiavel	3
7º	22 Pais brilhantes, Professores fascinantes	Augusto Cury	3
7º	23 Não desista dos seus sonhos	Hernandes Dias Lopes	3
7º	24 Casamento Blindado	Renato Cardoso, Cristiane Cardoso	3
7º	25 Ansiedade - Augusto Cury	Augusto Cury	3
7º	26 Memórias Póstumas de Brás Cubas	Machado de Assis	3
7º	27 Tudo tem seu preço	Zibia Gasparetto	3
7º	28 O monge e o executivo	James C. Hunter	3
7º	29 A última pedra	Rogério Formigoni	3
7º	30 O Vendedor de Sonhos	Augusto Cury	3
7º	O pequeno príncipe	Antoine de Saint-Exupéry	3
7º	Abusado	Caco Barcellos	3

Dos 376 títulos lidos fora dos Clubes de Leitura, 67 foram mencionados como lidos por mais de um (a) participante do projeto.

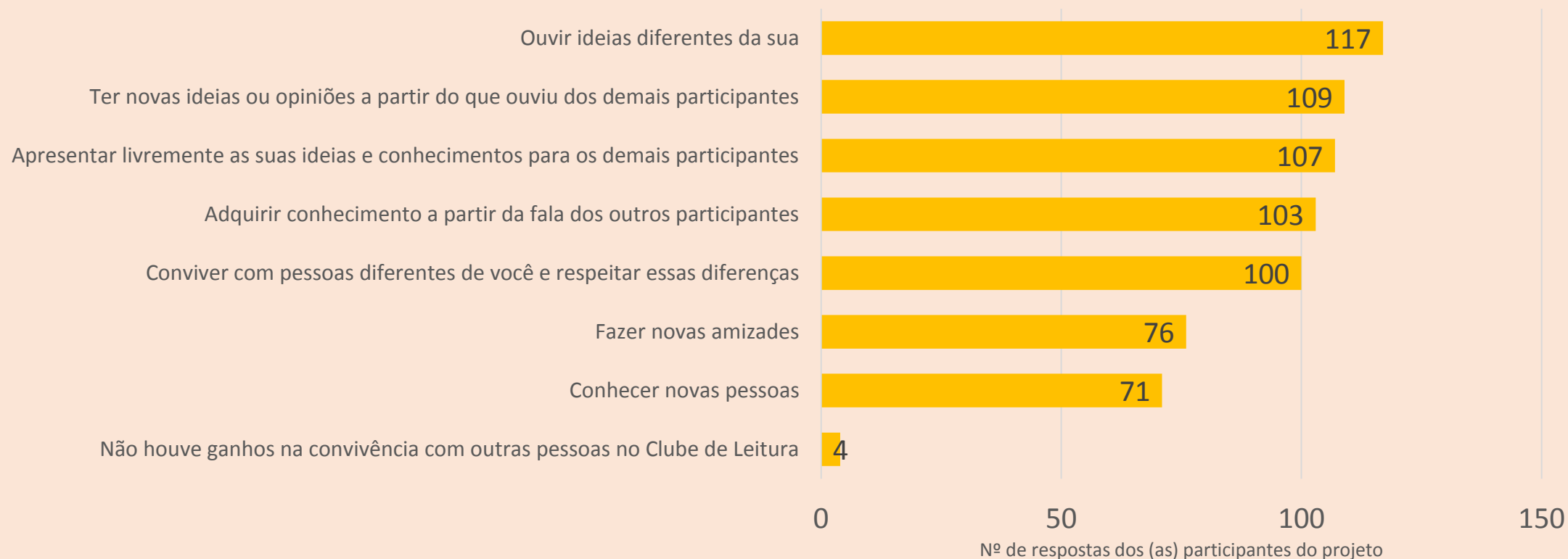
4

O projeto Remição de Pena pela Leitura tem contribuído para estabelecer mudanças no cotidiano dos (as) participantes?



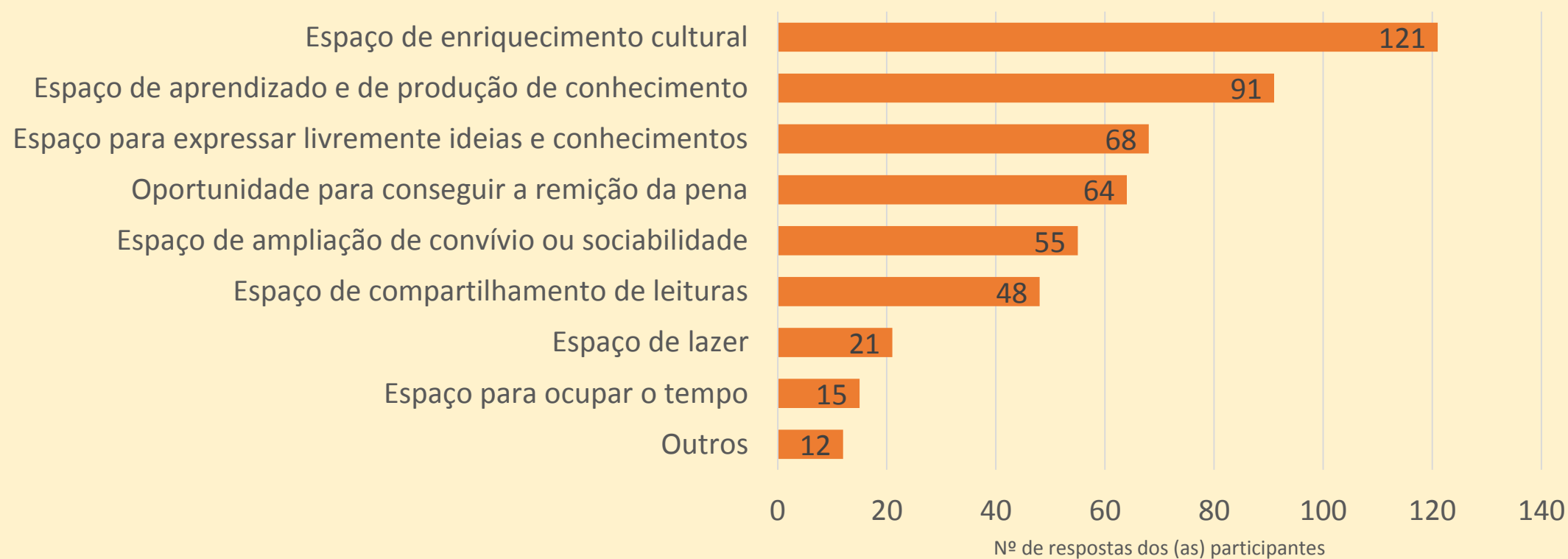
A maioria dos (as) participantes do projeto já está inserida em algum tipo de atividade nas unidades prisionais, na maior parte das vezes, atividades de cunho educacional.

Percepção dos participantes do projeto sobre ganhos que a convivência com outras pessoas no Clube de Leitura pode ter proporcionado



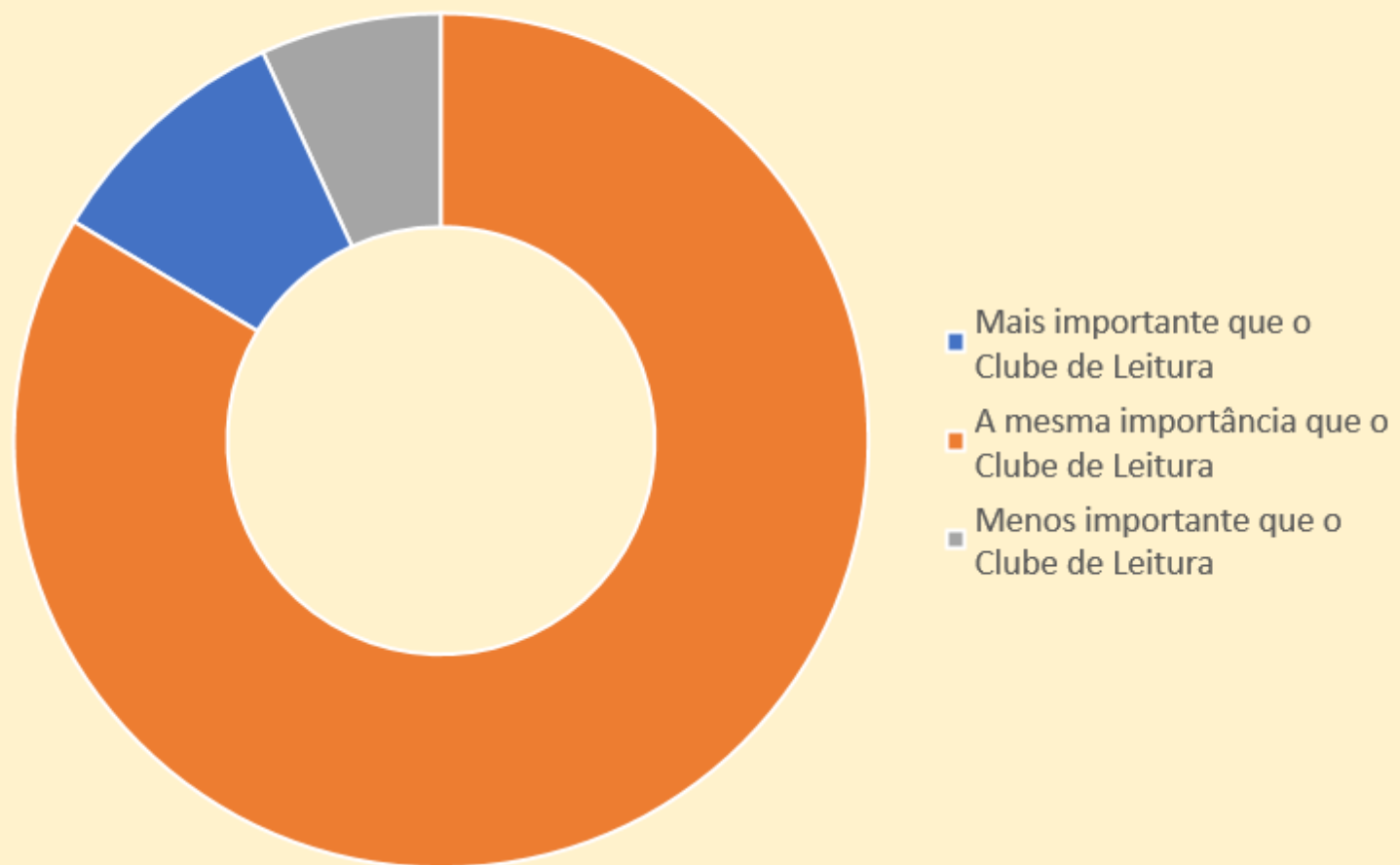
O Clube de Leitura não parece ser percebido como espaço privilegiado para a ampliação da sociabilidade (construção de novas relações). No entanto, parece contribuir para fortalecer um modo de se relacionar baseado na troca de ideias e na possibilidade que isso traz de aprender coisas novas.

Percepção dos (as) participantes sobre o que o Clube de Leitura representa



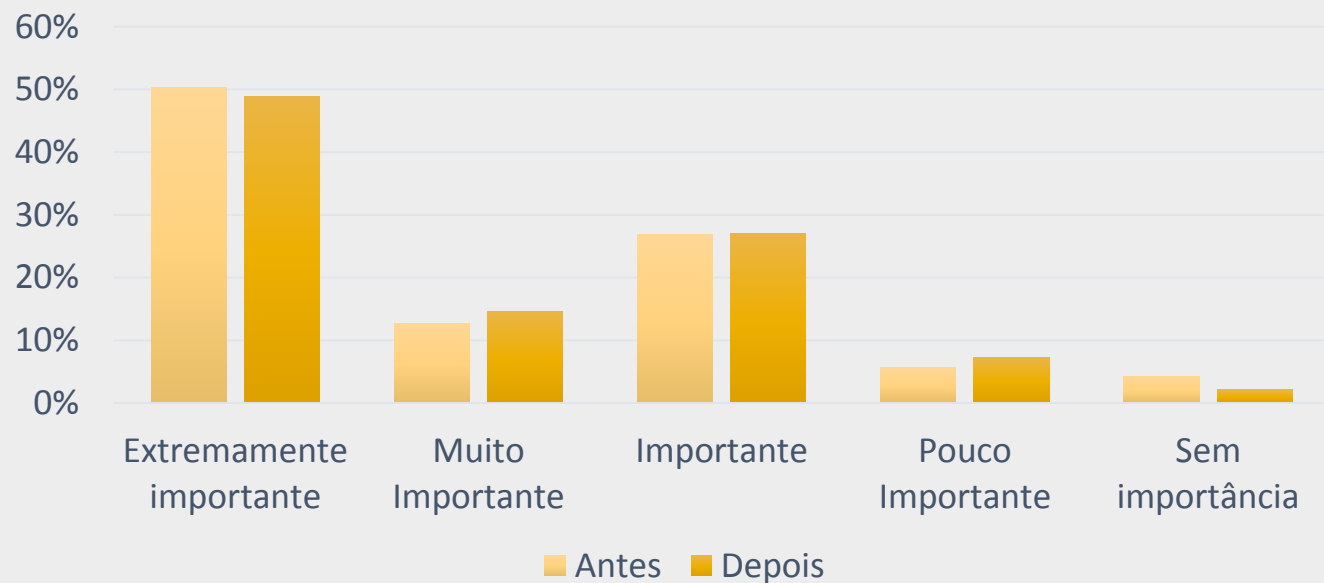
Duas tendências parecem se afirmar: a percepção do Clube como espaço de fruição cultural e a compreensão de que é um lugar onde se pode manifestar ideias e produzir conhecimentos. Ou seja, de um conjunto de elementos que possivelmente não fazem parte do cotidiano de quem está privado de liberdade em um unidade prisional.

Percepção dos (as) participantes do projeto Remição da Pena pela Leitura sobre a importância do Clube de Leitura frente outras atividades que realizam da unidade prisional



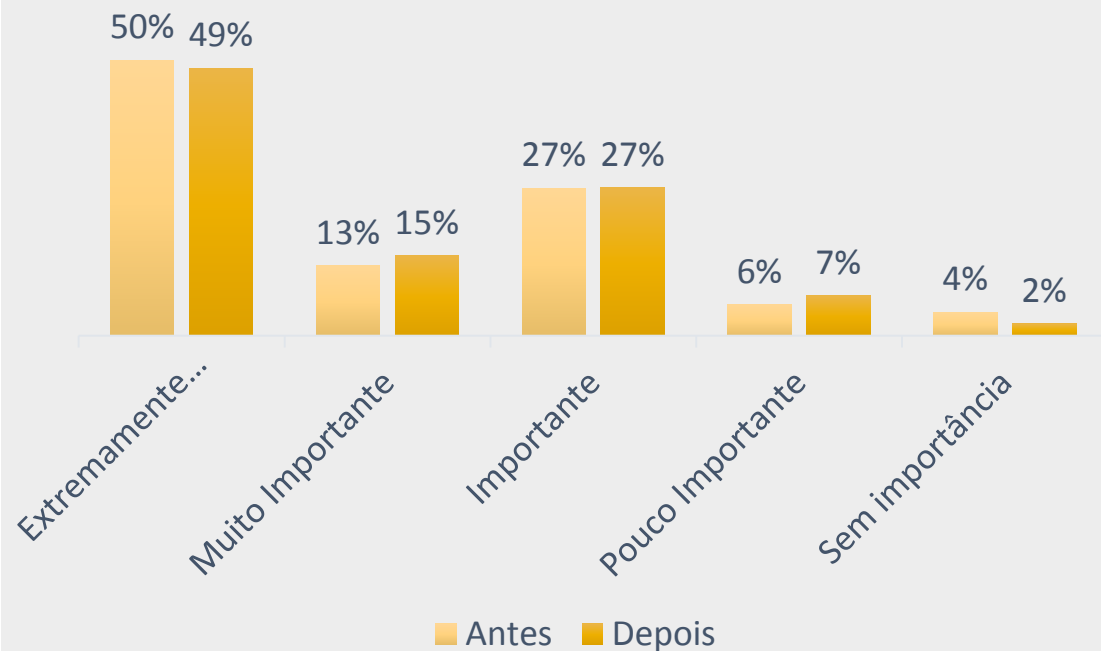
Em termos de importância, os (as) participantes do projeto não diferenciam os Clubes de Leitura das demais atividades que participam. O cotidiano em uma unidade prisional e as limitadas oportunidades de atividades oferecidas nesses espaços podem contribuir para a avaliação positiva do projeto e também para evitar estabelecer distinções ou julgamentos em relação a essas ofertas.

Percepção dos (as) participantes do projeto sobre importância da remição da pena na decisão de participar do Clube de Leitura e no momento de encerramento do Ciclo

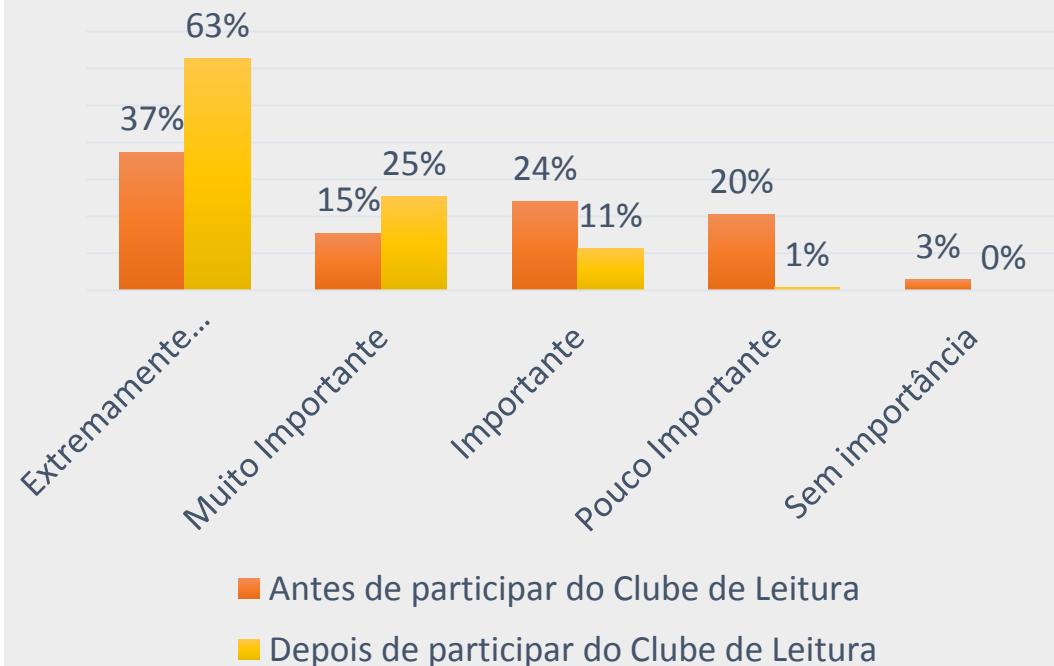


Quando perguntados sobre o que o Clube de Leitura representa, os (as) participantes colocaram em 4º lugar o Clube como oportunidade para a remição da pena (ver slide 50). No entanto, quando questionados (as) especificamente sobre a importância da remição da pena (na decisão sobre participar do Clube e no momento de encerramento da participação), quase metade dos (as) participantes consideraram esse benefício como extremamente importante. Pode-se interpretar, então, que a remição é uma condição importante, mas não é determinante sobre a visão que os (as) participantes têm sobre o Clube de Leitura.

Grau de importância da remição da pena na decisão de participar do Clube de Leitura e no momento de encerramento do Ciclo



Grau de importância de leitura de livros na vida dos (as) participantes dos Clubes de Leitura

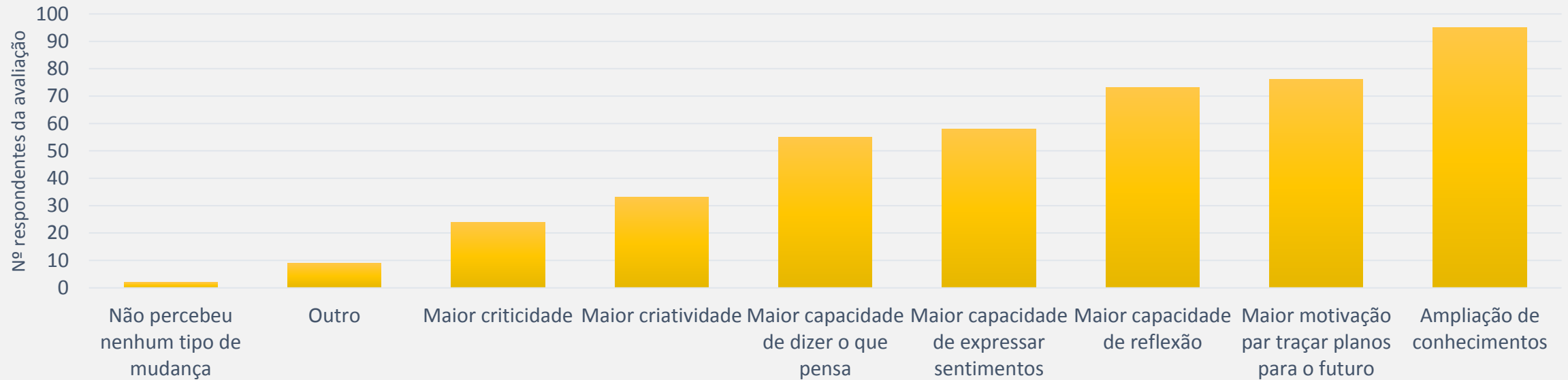


Somente para efeito de comparação, quando colocada lado a lado a percepção do (a) participante do projeto sobre a importância da remição da pena e da leitura de livros no “início” e ao “fim do projeto”, o que se observa é que a visão sobre a remição permanece praticamente inalterada, já a visão sobre a importância da leitura muda significativamente, se tornando ainda mais importante de acordo com a percepção do (a) participante do projeto.

5

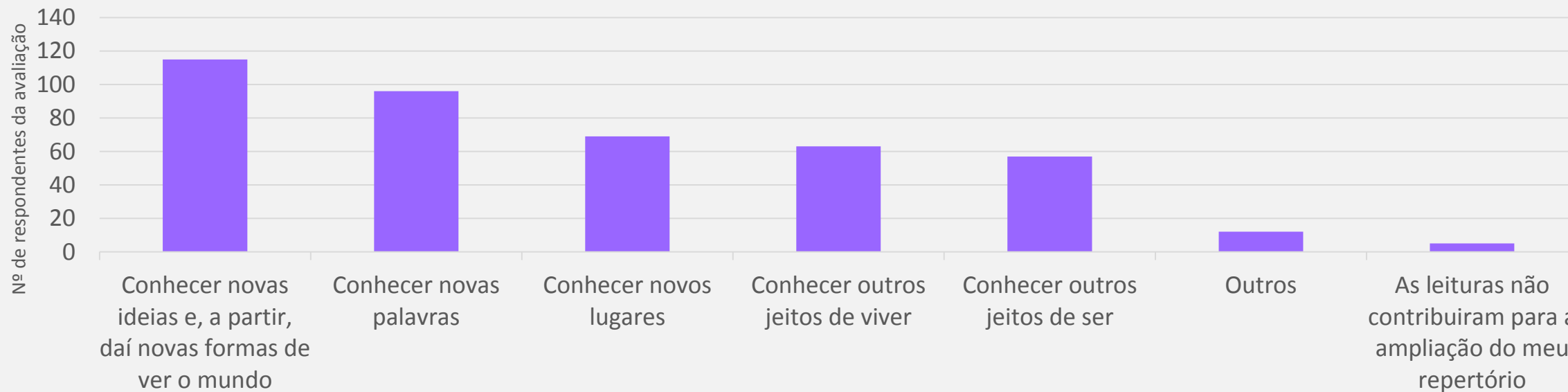
O projeto Remição de Pena pela Leitura tem contribuído para que os (as) participantes estabeleçam uma nova visão de si e do mundo?

Mudanças percebidas pelos (as) participantes sobre si mesmos (as) e que foram motivadas pela sua participação no Projeto ou pelos livros que leu

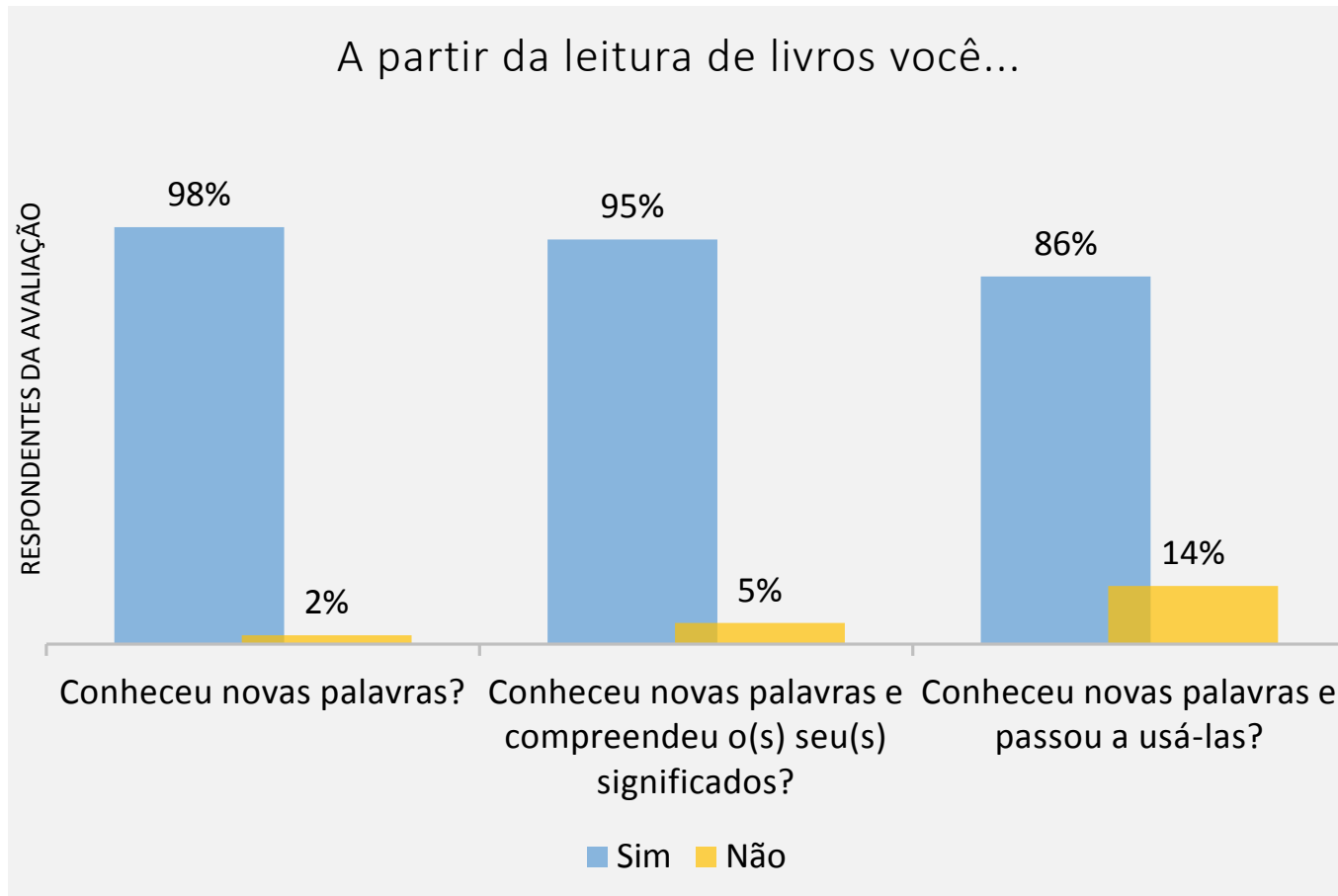


O(a) participante do Clube de Leitura mais uma vez (ver slides 49, 50) associa a experiência da leitura à questão do conhecimento. Porém, outros aspectos chamam a atenção, como o fato de sobressaírem percepções de mudanças relacionadas a “traçar planos para o futuro”, “expressar sentimentos” e “dizer o que pensa”. Tais aspectos constituem evidências sobre a questão da autoestima, que se expressa, dentre outros fatores, no reconhecimento do sujeito sobre as suas capacidades, no desejo de mudar a sua realidade e na confiança ou segurança de se expressar e falar sobre si e sobre o que pensa.

Percepção dos (as) participantes sobre as contribuições que as leituras do Clube de Leitura trouxeram para a ampliação do seu próprio repertório

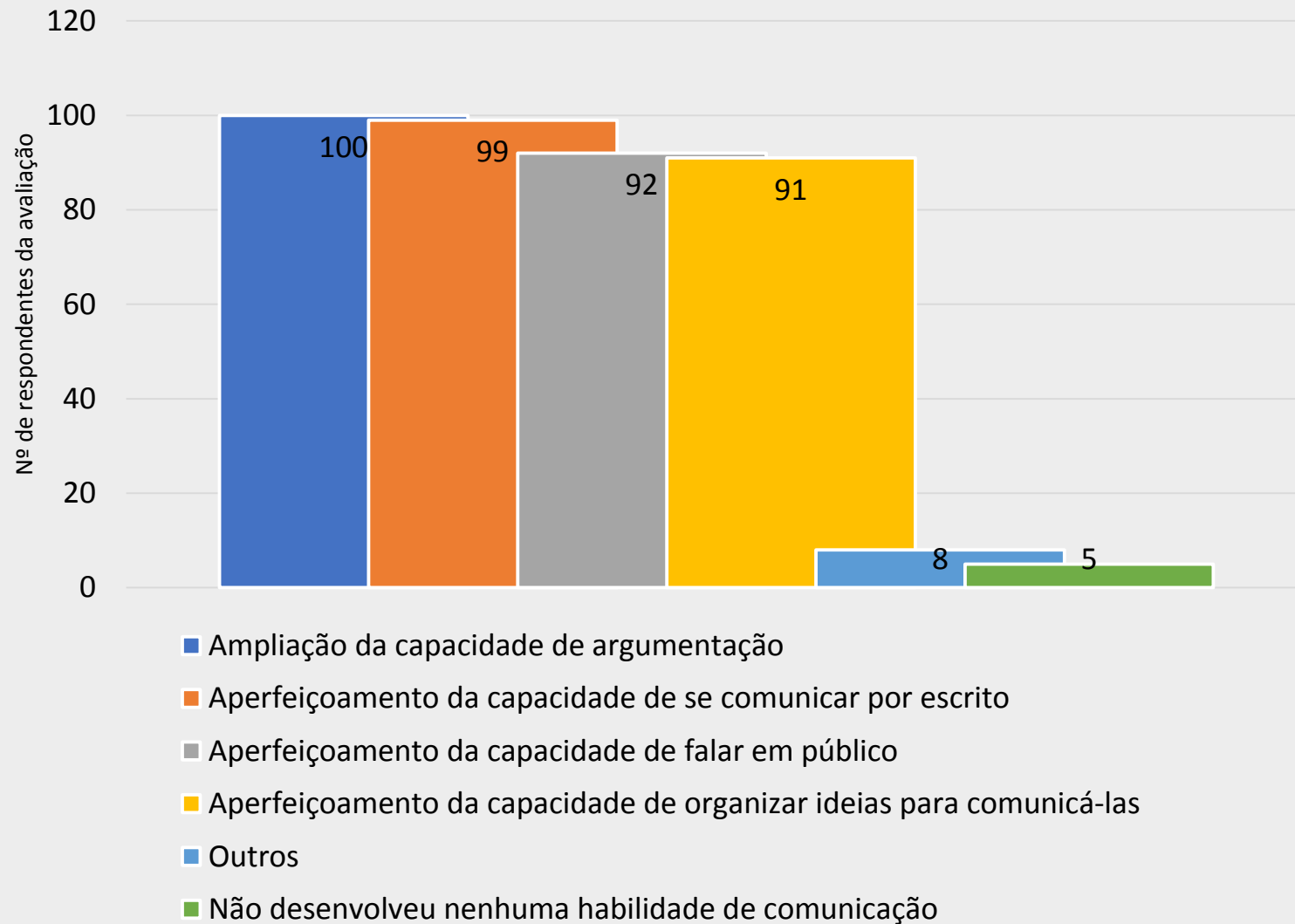


No geral, os (as) participantes dos Clubes consideram que as leituras realizadas favoreceram a ampliação do seu repertório, e destacaram como principal contribuição a possibilidade que a leitura traz de “conhecer novas ideias e novas formas de ver o mundo”. Ou seja, percebem que o ato de ler amplia a sua forma de ver o mundo, logo a possibilidade de interpretá-lo e questioná-lo. E, diante da realidade que vivem, as novas ideias que adquirem a partir da leitura dão possibilidade de imaginarem ou construírem um novo mundo para si.



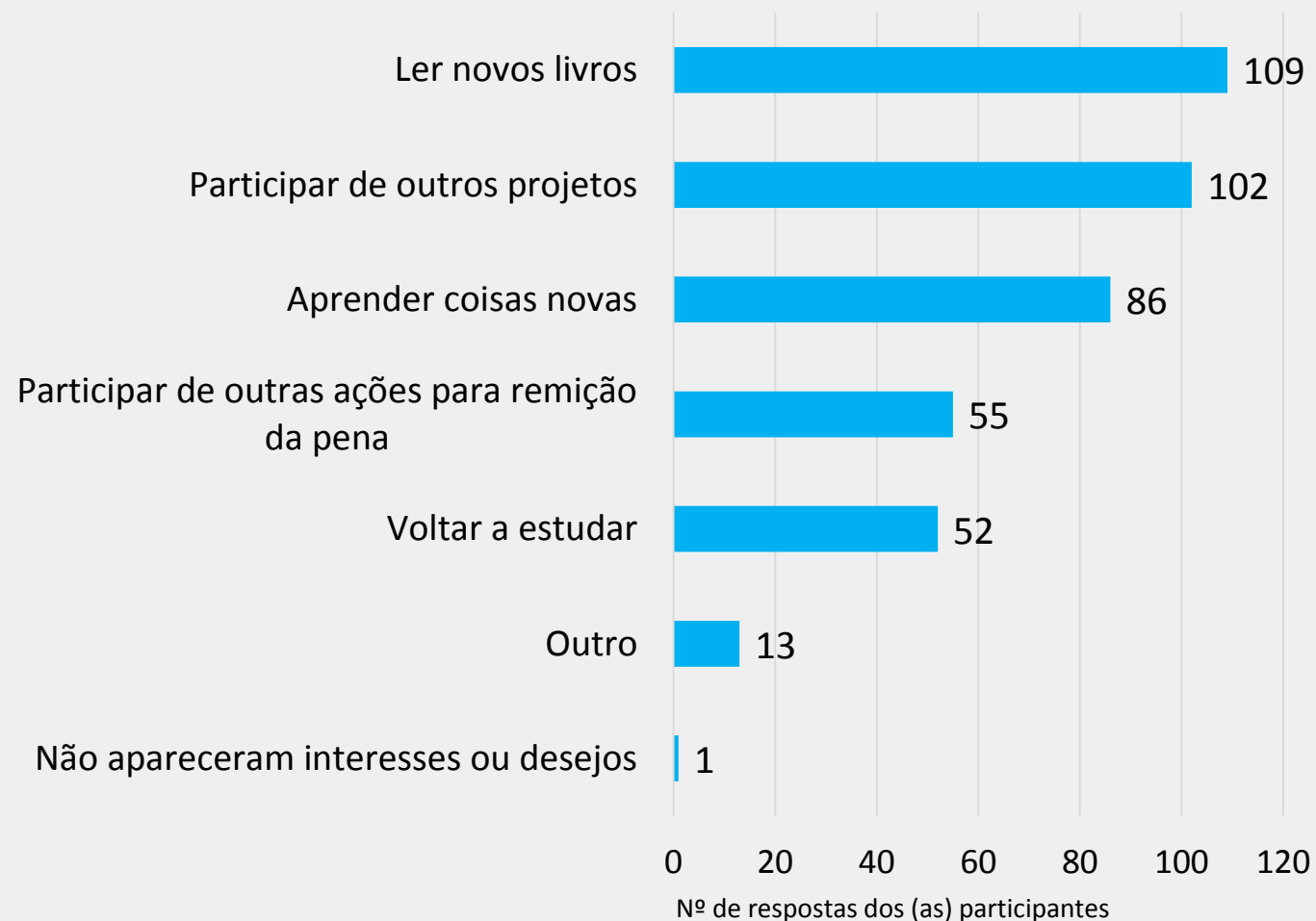
Ao identificar as diferentes contribuições que as leituras realizadas nos Clubes trouxeram para a sua vida, os (as) participantes já haviam destacado o fator de passarem a conhecer novas palavras. Quando questionados (as) novamente sobre esse possível ganho, voltaram a afirmar a aquisição de vocabulário como um resultado da participação no projeto.

Percepção dos (as) reeducandos (as) sobre mudanças em relação à sua comunicação geradas pela participação no Clube de Leitura



É quase consenso entre os (as) participantes dos Clubes Leitura que o projeto possibilitou diferentes ganhos em relação a sua forma de se comunicar: capacidade de argumentação, de se comunicar por escrito, de falar em público e de organizar as ideias para comunicá-las.

Percepção sobre possíveis interesses ou desejos que apareceram depois da participação dos (as) reeducandos (as) no Clube de Leitura



Chama a atenção a identificação dos (as) participantes dos Clubes de Leitura com o objeto livro. O interesse em “ler novos livros” pode ser entendido também com uma evidência do prazer que nutrem ou passaram a nutrir pela leitura. É relevante observar, também, o interesse de participar de outros projetos e aprender coisas novas. Tais interesses podem ter relação direta com o contexto de vida dos (as) reeducandos (as), relativamente limitado em termos de atividades e de oportunidade de ampliação de conhecimento.

6

Algumas considerações adicionais

Considerações adicionais

- Se considerarmos que praticamente todos (as) participantes do projeto tinham familiaridade com objeto livro ou algum hábito de leitura antes de iniciarem o projeto, podemos concluir que o Clube de Leitura não “forma” ou cria novos leitores. No entanto, contribui para o desenvolvimento de novos hábitos de leitura (ler mais livros, ler com maior frequência, ler em diversidade) e aprimoramento do comportamento leitor (compartilhar leituras, dialogar sobre o livro, comparar obras/autores etc);
- O projeto instiga o prazer pela leitura, pois amplia no (a) participante a percepção sobre a importância da leitura e o (a) leva a desejar ler novos livros, seja durante o desenvolvimento de ciclo do projeto ou após o seu encerramento;
- Embora não se tenha precisão sobre a escala do projeto (número de atendidos, número de demandas), pode-se, por outro lado, aferir que ele é socialmente relevante para o público que atende: possibilita e/ou amplia o acesso a bens culturais (o livro e o Clube de leitura) para aqueles (as) que vivem em um espaço de extrema adversidade; possibilita a reflexão, a produção de ideias e a liberdade de pensamento às pessoas privadas de liberdade;

Considerações adicionais

- Ainda no que se refere à relevância social do projeto, pode-se dizer que o Clube de Leitura comporta uma ambiguidade “interna”, pois se estabelece para um público que vive à margem dos bens culturais, mas atende um grupo segmentado de pessoas dentro deste universo. A maior parte dos (as) participantes se autodeclara branca e é mais escolarizada, se comparada ao perfil geral da população privada de liberdade no Brasil;
- No clube de leitura a convivência com diferentes pessoas ou o estar com o outro são aspectos valorizados pelos (as) participantes pela possibilidade que oferecem de conhecer novas ideias, adquirir novos conhecimentos e expressar o que sabem. Ou seja, a relação com ou outro é mediada pelo conhecimento. A construção de novas amizades ou a aproximação como novas pessoas são aspectos menos valorizados pelos (as) participantes do projeto;
- A aquisição de conhecimento e ampliação de repertório são alguns dos elementos que se destacam na percepção dos (as) participantes sobre os ganhos proporcionados pela leitura. Esta percepção está em linha com outras pesquisas sobre o comportamento leitor, como a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, do Instituto Pró-livro/IBOPE.

| VENTURA

contato@coletivoventura.com